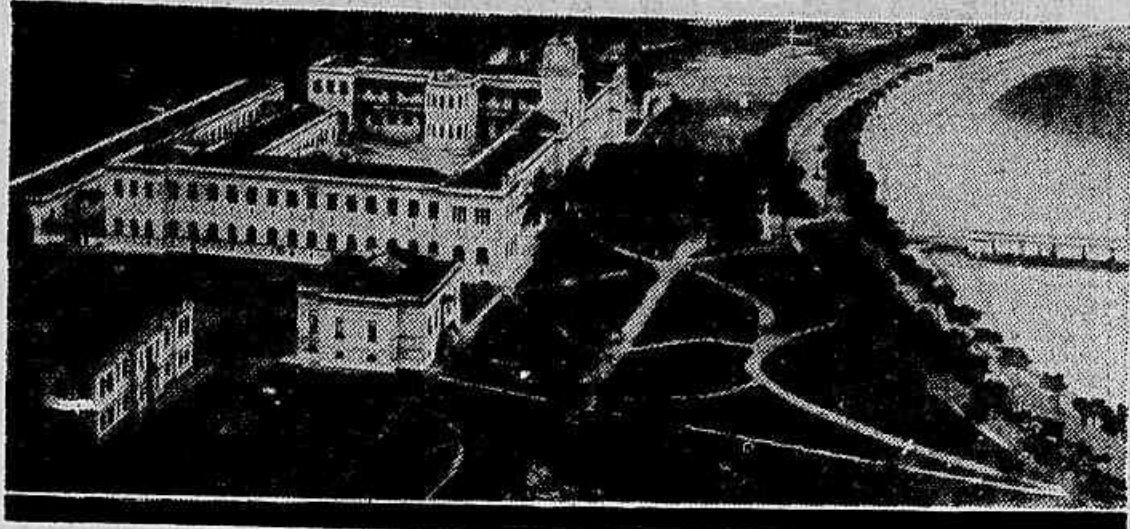


# Está afastada qualquer ameaça de propagação de typho, em Angra dos Reis

## Declina o surto epidêmico irrompido em Angra dos Reis

Estão dando resultados satisfatórios as providências tomadas pelas autoridades sanitárias fluminenses

Numero exacto dos casos notificados — A vacinação dos soldados da Força Publica Militar — Mais enfermeiras da Saude Publica do Rio seguiram para a cidade litoranea — O JORNAL obteve uma entrevista telegraphica com o dr. Genofre Werneck tecnico sanitario do Estado do Rio



A Escola da Grumetes de Angra dos Reis, que, servida por um resectorio particular, não foi atingida pela epidemia

Já são mais tranquilizadoras as notícias, procedentes de Angra dos Reis, a respeito da epidemia de typho que ali irrompeu há pouco. Não se pôde afirmar que o mal já esteja circunscrito ao seu foco inicial. Seria talvez precipitado tal asserção. Contudo, é grato registrar, de acordo com as informações de origem official de lá, que, nestas quartas e off. horas as autoridades não registaram nenhum caso novo, nem mesmo suspeito. Isso na cidade de Angra dos Reis. Nos municípios vizinhos ainda não se verificou a invasão do terrível mal. Apenas em Mangaratiba appareceu um caso suspeito, que a principio foi diagnosticado como impetigo, mas que, ao que parece, os médicos acreditam realmente estar na presença de um caso de pneumonia.

As autoridades sanitárias flumi-

nenses, sob as vistas do interventor Ary Parreiras, que, como se sabe, se encontra no local, se multiplicam, assim, em esforços para debellar quanto antes a terrível epidemia.

Não deve ser esquecido, também o concurso do governo federal nessa intensa campanha, merecendo especial, pela somma incalculável de serviços que vem prestando, o Ministerio da Marinha.

### O FINANCIAMENTO DA CAMPANHA CONTRA A EPIDEMIA DO TYPHO

Aberio o primeiro credito extraordinario

Autorizado pelo Conselho Consultivo, o commandante Ary Parreiras assignou hontem o seguinte decreto:

Considerando: 1º — Que a epidemia de typho que se desenvolveu nos governos a ocorrer às populações ameaçadas e victimadas por epidemias ou calamidades publicas;

2º — Que a cidade de Angra dos Reis sofre actualmente as consequências de um surto epidêmico de febre typhoide, que ali irrompeu e está grassando com gravidade indifferenciável;

3º — Que para atender as despesas com os socorros immediatos a serem prestados, no combate ao flagello de defesa da população, faz-se mister a abertura de um credito extraordinario;

4º — Que, finalmente, a epidemia de typho já se manifestou hontem, o Collendo Conselho Consultivo Decretar:

Art. 1º — Fica aberto o credito extraordinario da importancia de CBN CONTOS DE REIS (100.000),

para atender as despesas effectuadas nos socorros prestados à população de Angra dos Reis e debellação da epidemia de typho ali reinante.

Art. 2º — Fica aberto o credito extraordinario da importancia de CBN CONTOS DE REIS (100.000),

para atender as despesas effectuadas nos socorros prestados à população de Angra dos Reis e debellação da epidemia de typho ali reinante.

Art. 3º — Fica aberto o credito extraordinario da importancia de CBN CONTOS DE REIS (100.000),

para atender as despesas effectuadas nos socorros prestados à população de Angra dos Reis e debellação da epidemia de typho ali reinante.

Art. 4º — Fica aberto o credito extraordinario da importancia de CBN CONTOS DE REIS (100.000),

para atender as despesas effectuadas nos socorros prestados à população de Angra dos Reis e debellação da epidemia de typho ali reinante.

Art. 5º — Fica aberto o credito extraordinario da importancia de CBN CONTOS DE REIS (100.000),

para atender as despesas effectuadas nos socorros prestados à população de Angra dos Reis e debellação da epidemia de typho ali reinante.

Art. 6º — Fica aberto o credito extraordinario da importancia de CBN CONTOS DE REIS (100.000),

para atender as despesas effectuadas nos socorros prestados à população de Angra dos Reis e debellação da epidemia de typho ali reinante.

Art. 7º — Fica aberto o credito extraordinario da importancia de CBN CONTOS DE REIS (100.000),

para atender as despesas effectuadas nos socorros prestados à população de Angra dos Reis e debellação da epidemia de typho ali reinante.

Art. 8º — Fica aberto o credito extraordinario da importancia de CBN CONTOS DE REIS (100.000),

para atender as despesas effectuadas nos socorros prestados à população de Angra dos Reis e debellação da epidemia de typho ali reinante.

Art. 9º — Fica aberto o credito extraordinario da importancia de CBN CONTOS DE REIS (100.000),

para atender as despesas effectuadas nos socorros prestados à população de Angra dos Reis e debellação da epidemia de typho ali reinante.

Art. 10º — Fica aberto o credito extraordinario da importancia de CBN CONTOS DE REIS (100.000),

para atender as despesas effectuadas nos socorros prestados à população de Angra dos Reis e debellação da epidemia de typho ali reinante.

Art. 11º — Fica aberto o credito extraordinario da importancia de CBN CONTOS DE REIS (100.000),

para atender as despesas effectuadas nos socorros prestados à população de Angra dos Reis e debellação da epidemia de typho ali reinante.

Art. 12º — Fica aberto o credito extraordinario da importancia de CBN CONTOS DE REIS (100.000),

para atender as despesas effectuadas nos socorros prestados à população de Angra dos Reis e debellação da epidemia de typho ali reinante.

Art. 13º — Fica aberto o credito extraordinario da importancia de CBN CONTOS DE REIS (100.000),

para atender as despesas effectuadas nos socorros prestados à população de Angra dos Reis e debellação da epidemia de typho ali reinante.

Art. 14º — Fica aberto o credito extraordinario da importancia de CBN CONTOS DE REIS (100.000),

para atender as despesas effectuadas nos socorros prestados à população de Angra dos Reis e debellação da epidemia de typho ali reinante.

Art. 15º — Fica aberto o credito extraordinario da importancia de CBN CONTOS DE REIS (100.000),

para atender as despesas effectuadas nos socorros prestados à população de Angra dos Reis e debellação da epidemia de typho ali reinante.

Art. 16º — Fica aberto o credito extraordinario da importancia de CBN CONTOS DE REIS (100.000),

para atender as despesas effectuadas nos socorros prestados à população de Angra dos Reis e debellação da epidemia de typho ali reinante.

Art. 17º — Fica aberto o credito extraordinario da importancia de CBN CONTOS DE REIS (100.000),

para atender as despesas effectuadas nos socorros prestados à população de Angra dos Reis e debellação da epidemia de typho ali reinante.

Art. 18º — Fica aberto o credito extraordinario da importancia de CBN CONTOS DE REIS (100.000),

para atender as despesas effectuadas nos socorros prestados à população de Angra dos Reis e debellação da epidemia de typho ali reinante.

Art. 19º — Fica aberto o credito extraordinario da importancia de CBN CONTOS DE REIS (100.000),

para atender as despesas effectuadas nos socorros prestados à população de Angra dos Reis e debellação da epidemia de typho ali reinante.

Art. 20º — Fica aberto o credito extraordinario da importancia de CBN CONTOS DE REIS (100.000),

para atender as despesas effectuadas nos socorros prestados à população de Angra dos Reis e debellação da epidemia de typho ali reinante.

## DEZ MINUTOS DE CONVERSA COM UM SUAVE CAVAQUEADOR

COMO O GEN. GÔES MONTEIRO FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" SOBRE A ACTUAL SITUAÇÃO PAULISTA

Impressões do reporter — Recordando o passado — A situação do Ministerio da Guerra — A acção politica e administrativa do sr. Armando de Salles Oliveira

(COPYRIGHT DOS DIARIOS ASSOCIADOS) Arnon de MELLO

Sou talvez, o jornalista indigena que, nessa divertida função de encher columnas com o pensamento dos outros, mais esquivista já fez com o general Gôes Monteiro. A camaradagem do actual ministro da Guerra com o publico leitor das folhas do dia data de quando elle publicou aquelle manifesto muito amargo contra os que "desviavam" o Exército de melhores destinos. Pouco depois, veio a sua promoção a general e, em seguida, a sua nomeação para S. Paulo a fim de commandar a 2.ª Regia Militar.

Foi numa das suas primeiras viagens ao Rio, feitas com o fim de explicar incidentes, esclarecer factos e opinar sobre actos dos dois homens que, então, disputavam o mando em S. Paulo — o interventor federal e o commandante da Policia e secretario da Segurança — que eu, como jornalista, tive a honra de ser recebido por ambos os chefes de S. Paulo, pelo qual, a esse tempo, deante de mim, um "phoca" que se iniciava em falar ao publico pelas paginas dos jornais. Esse "phoca", porém, em breve, assignalava progressos notaveis, graças, em muito, ao controle de um fino espirito politico, que lhe valia desde logo a sympathia e a boa vontade dos veteranos.

A nossa primeira conversa versou sobre S. Paulo. Sobre S. Paulo versaram também quasi todas as outras. Durante dois meses, que foram quantos eu pude passar, como representante dos "Diarios Associados", na sede do Q. G. do Exército de Leste, raro era o dia em que não falávamos de S. Paulo. No dia de reportagens que, pouco depois do movimento, publiqui, transcrevi conversas constantes que eu, como jornalista, tive com o commandante em chefe das forças em operações, nas quaes elle não deixava de discutir os bandelantes.

NO MINISTERIO DA GUERRA — Desde que o general Gôes Monteiro assumiu o Ministerio da Guerra que eu não o via. Não podia saber assim se se opera-

ra, com a ascensão, alguma mu-

danza naquella amavel e austro cavaqueador. A pasta da Guerra é uma pasta suada, de uma si- zudez contagiosa, feita especialmente talvez para o "aplo" do general Setembrino de Carvalho e a educação allemã do general Lello de Castro.

O acaso fez-me encontrar hontem o general Gôes Monteiro para que eu contatasse que elle continuava o mesmo "blagueur" incorrigivel, dentro da sua simplicidade, ironica, mordaz, com um sorriso para tudo.

Cometi as minhas entrevistas com elle falando sobre S. Paulo e não quis afastar-me agora do assumpto. Elle havia, por outro lado, um jantar realizado um dia destes, conversado largamente com os dois directores do "Diarios Associados" sobre a actual situação de S. Paulo, pelo qual mostrava o bem vivo interesse.

O antigo commandante do Exército de Leste sorri como a perguntar-me por que eu não interrogava sobre coisas do Ministerio da Guerra. Mas não demora a falar:

— Já dei a minha impressão sobre a actual situação paulista. Manifestei-a faz varios mezes e não tenho motivos para modificá-la em nada.

A ACÇÃO POLITICA DO INTERVENTOR

O ministro da Guerra está fardado de general e fuma calma- mente o seu cigarro de palha. Faz uma pausa, reclama contra o calor soffocante da tarde quente, e continua:

— O dr. Armando de Salles Oliveira sómente tem dado motivos, pelos seus actos e pelas suas atitudes, para que se consolide o juizo de grande energia e generosidade. Varias vezes tenho conversado com elle e essas conversas fortalecem a minha convicção, accentuando ainda o alto patriotismo do actual interventor paulista; pelos propósitos que a

(Continua na 4.ª pag.)

## A situação financeira e administrativa de S. Paulo

Importante discurso pronunciado, hontem, pelo interventor Armando de Salles Oliveira, na inauguração do edificio da Balsa de Fundos Publicos

S. PAULO, 25 (Da succursal d'O JORNAL: — pelo telephone) — Entre as innumeras festividades realizadas hoje, nesta capital, em comemoração á data anniversaria da fundação do Estado de São Paulo, pela importancia de que se revestiu, a instalação da nova sede da Balsa de Fundos Publicos de São Paulo.

Com a transfeencia das instalações para o Palacete do Café, a Balsa de Fundos Publicos do Estado, com hummoro, além do anniversario de fundação do Estado de São Paulo, o 30.º anniversario da sua fundação.

Ao acto inaugural, que occorreu ás 13 horas, compareceram o sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, secretarios de Estado, chefe de Policia, prefeito municipal, commandante da Força Publica, representante do general Daltro Filho, do corpo consular e da imprensa, além de innumeros funcionarios, banqueiros, commerciantes e correctores.

Aberta a sessão, pelo presidente da Balsa, sr. Adolpho Lombardi, foi dada a palavra ao corrector e deputado constituinte sr. Abelardo Verqueiro Cesar, que em nome da Camara Syndical, saudou o interventor federal e autoridades presentes. No seu longo discurso o sr. Abelardo Verqueiro Cesar fez o historico das actividades da Balsa de Fundos Publicos nos seus trinta e nove annos de existencia, salientando os serviços já prestados á São Paulo, terminando por fazer interessantes considerações sobre a economia moderna.

A seguir, discursou o sr. Corrêa Verqueiro Netto, consultor juridico da Balsa, que fez longo discurso sobre a comemoração do 30.º anniversario.

O DISCURSO DO INTERVENTOR PAULISTA

Por fim levantou-se, com a palavra, o sr. Armando de Salles, interventor federal, que, acolhido com vivas acclamações, pronunciou um importantissimo discurso sobre a situação economico-financeira do Estado e o orçamento do Estado previsto para o exercicio de 1934. E o seguinte, na integra, o discurso do sr. Armando de Salles Oliveira:

"Meus senhores — Concorrendo de honra ventura para que a Balsa de Fundos Publicos tivesse neste amplo edificio instalações dignas de sua importancia, attendo o governo o seu desejo de prestigiar uma corporação que se destaca pelo esforço e nação com que procura aperfeiçoar seus métodos de trabalho. Orientada ago-

ra pelo sr. Adolpho Lombardi e ainda ha pouco tempo pelo dr. Abelardo Verqueiro Cesar, notavel especalista em tudo que do respeito aos mercados de valores, a Balsa alargou a sua actividade, graças á sua influencia, desentolve entre os seus membros, noções exactas da responsabilidade e cria, assim, uma atmosfera de alta moralidade no mundo dos negocios. E, por conseguinte, com muito prazer, que tomo a palavra nesta auspiciosa inauguração para indicar aos meus amigos e a todos os presentes, o auxilio relevante que delles espera o governo, na obra de restauração economica e financeira em que se empenha.

### O ORÇAMENTO PARA 1934

Já tive oportunidade de declarar, em entrevista, que teve ampla divulgação, que o orçamento decretado para o anno corrente, fleou rigorosa mente equilibrado, graças á um ajuste geral virtualmente concluido entre o Governo Provisorio e os nossos credores internos. Aproveitei estas circunstancias felizes para additar a serie de medidas radicais que teriam de ser adaptadas a fim de reduzir, se não extingui, o immenso deficit em perspectiva. Tem agora o governo diante de um largo prazo, durante o qual estudará a nova base do or-

### ESTÁ EM JOGO A SORTE DO GABINETE CHAU-TEMPS

AINDA AS CONSEQUÊNCIAS DO ESCANDALOSO CASO DE BAYONNE

PARIS, 25 (Havas) — Na reunião da Comissão de regimento da Camara foram examinadas diversas propostas tendentes á constituição de uma commissão de inquerito para tratar do caso Stavisky.

O sr. Chauvigné, presente á reunião, declarou que se a Camara accedesse a qualquer dessas propostas, o governo pediria demissão. O presidente do Conselho mostrou-se partidario da instituição de uma commissão extraparlamentar, da qual fizessem parte deputados, senadores e altos funcionarios.

Nos corredores da Camara foram objecto de gerzes commoventes as deliberações da Comissão de regimento e as diversas soluções que a mesma pôde ser levada a adoptar. Á tarde, a sessão foi suspensa por falta de quorum, de acordo com a opinião dos elementos da opposição, que as decisões adoptadas pela Comissão de regimento não eram de molde a dar á opinião publica e ao parlamento a satisfação esperada.

Os amigos do governo esperavam, por sua vez, que amanhã pudesse ser encontrada uma nova formula accetivel pelo sr. Chauvigné. Não deixavam de registrar, todavia, que as complicações alheias ao Parlamento viessem tornar mais aleatorio o entendimento entre os grupos da maioria e aumentar as dificuldades com que já luta o governo.

### OS INCIDENTES RUSSO-NIPPONICOS

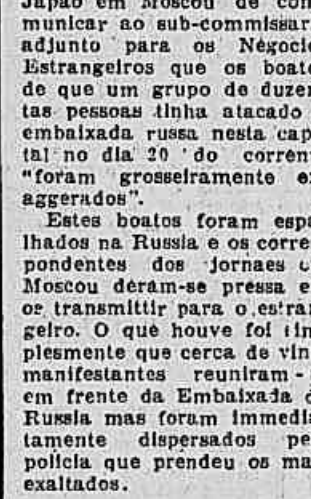
A MANIFESTAÇÃO REALIZADA EM FRENTE A EMBAIXADA DO SOVIET EM TOKIO

TOKIO, 25 (H.) — O ministro de Estrangeiros encarregou o Embaixador do Japão em Moscou de comunicar ao sub-commissario adjunto para os Negocios Estrangeiros que os boatos de que um grupo de duzentas pessoas tinha atacado a embaixada russa, nesta capital, no dia 20 do corrente, "foram grosseiramente exaggerados".

Estes boatos foram espalhados na Russia e os correspondentes dos pressos em Moscou deram-se pressa em transmitir para o estrangeiro. O que houve foi simplesmente que cerca de vinte manifestantes reuniram-se em frente da Embaixada da Russia mas foram immediatamente dispersados pela policia que prendeu os mais exaltados.

### A CARICATURA ESTRANGEIRA

AU BRÉSIL

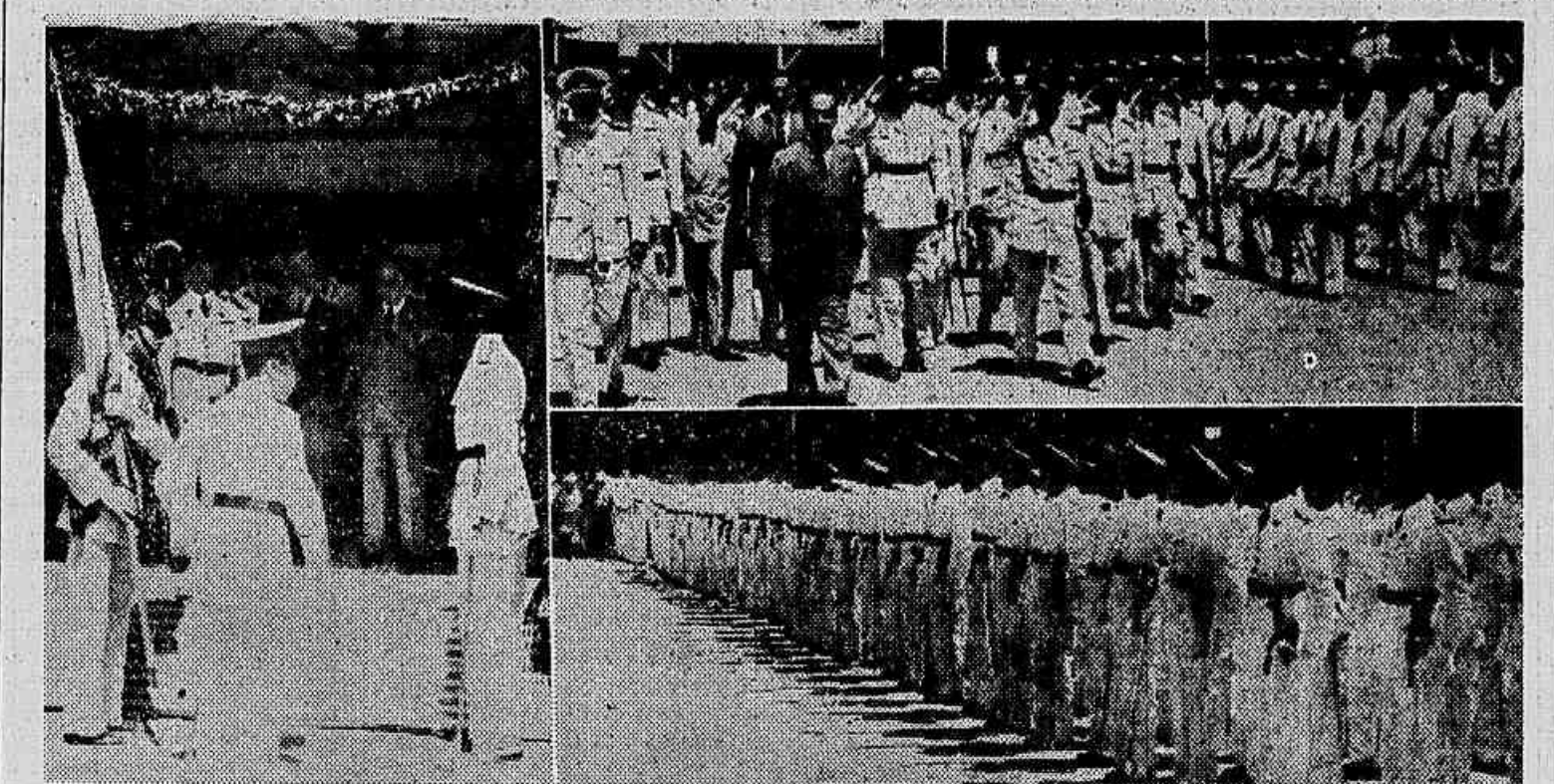


— Monotono, esse yo-yo. E se nós fizéssemos uma revoluçãozinha? (De um jornal francez.)

## Ingressaram hontem no officialato do Exército 211 cadetes que terminaram o curso da Escola Militar

--- A solemne cerimonia realizada no Realengo teve a presidencia do chefe do Governo Provisorio ---

A entrega da medalha de Caxias ao melhor aluno da turma



Flagrantes da cerimonia da declaração de aspirantes a official do Exército, tendo-se o chefe do governo no pavilhão ao so fazer a entrega do estandarte e ao chegar á Escola Militar

Com a solemneidade que lhe é peculiar, realizou-se, hontem, pela manhã, na Escola Militar do Realengo, a cerimonia da declaração de aspirantes a official dos alumnos que concluíram o curso desse estabelecimento e dos que, tendo escolhido a arma de aviação, finalizaram o respectivo curso na Escola de Aviação Militar.

A cerimonia foi honrada com a presença do chefe do Governo Provisorio, dos generaes Gôes Monteiro, ministro da Guerra; Pantaleão Heslo, Paes de Andrade, Eurico Dutra, Xavier de Barros, Andrade Neves, Parga Rodrigues, Lucio Esteves, Almeida de Moura e outros, marechal Espiridiano Rosas, ultimamente Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; sra. José Americo, ministro da Viagem, e outros altas personalidades civis e militares.

O esquadrão de cadetes, ao chegar o automovel do chefe do Governo ás proximidades do Realengo, escouteu até o edificio da Escola, a cuja frente se achava formado o Corpo de Cadetes, sob o commando do capitão Alvarenga, que lhe prestou a continência regulamentar.

Recebido por todas as autoridades presentes, o coronel Pinto Guedes, commandante interino da Escola, conduziu o chefe do Governo ao interior do estabelecimento, realizando-se, logo após, o acto da declaração.

### A CEREMONIA

A cerimonia teve lugar num dos pátios, que apresentava discreta ornamentação. Osr. Getúlio Vargas e demais autoridades ficaram em um pavilhão, vendo-se a turma de aspirantes, disposta em linhas de seis fileiras. Um pouco atrás, impecavelmente formado, o Corpo de Cadetes completava o cenário, emoldurado por uma assistência selecta que se transportara ao Realengo em um trem directo.

A banda marcial tocou um dobrado e a bandeira e o estandarte do Corpo de Cadetes, deixando a formatura, com as suas guardas, deslocaram-se para a frente da linha dos aspirantes, defrontando o pavilhão presidencial. Teve, então, lugar uma cerimonia interessante. A substituição do porta-estandarte do Corpo de Cadetes, que concluiu o curso da Escola, o segundo tenente Dirceu de Araújo Nogueira, promovido a esse posto, devido ás notas distintas que alcançou durante o curso.

Pelo ajudante do Corpo de Cadetes foi lido o item do Boletim Escolar nomeando-o novo porta-estandarte, o cadete Antonio Andrade Araújo. Este, abandonando a formatura, foi até o local onde estava o seu antecessor e delle recebeu o estandarte.

Seguiu-se a distribuição de prêmios aos alumnos distintos e, finalmente, o acto da declaração de aspirantes a official, cujo ceremonial brilhante a todos emocionou vivamente.

Consistiu esse acto na leitura dos boletins escolares e no compromisso, feito em côro, por toda a turma, em treito a Bandeira.

### OS ALUMNOS PREMIADOS E PROMOVIDOS

Dos aspirantes que acabam de concluir o curso, alguns foram logo promovidos ao posto de 2.º tenente e outros premiados.

Assim foram promovidos, a 2.º tenente, os cadetes Dirceu de Araújo Nogueira, Mario Rego Monteiro e João Guerreiro Brito, de engenharia; Francisco Saravia Martins e Fer-

nando Belchior de Oliveira Filho, de artilharia.

Os promos couberam:

1.º — Ao 2.º tenente Dirceu Araújo Nogueira, por ter sido o cadete com melhor classificação em todo o curso escolar. Medalha de Caxias;

2.º — Ao 2.º tenente Francisco Saravia Martins, por ter obtido os melhores graus de aprovação no ensino pratico de todo o curso — Uma espada;

3.º — Ao aspirante Anísio da Silva Rocha, por ter alcançado o primeiro lugar entre os cadetes da arma de cavallaria — Premio General Marinho — Uma espada com inscripção;

4.º — Aos cadetes Antonio Andrade de Araújo, do 2.º anno de Engenharia e Arthur Oscar Soares Futuro, do 1.º anno, por terem obtido o maior numero de pontos na theoria e na pratica, nos annos que frequentaram — Uma passagem de ida e volta ao Estado natal ou uma obra de valor militar.

### COMMISSIONADOS EFFECTIVADOS

Foram effectivados no posto de 2.º tenente, os 20s. tenentes commissariados, Luiz de Paula Pessoa, Tullio Alcio, Abilio Reis, Humberto Freire de Andrade, Moacyr Brasil do Nascimento, Rodolpho Souza Filho, os quaes concluíram o curso da Escola Militar, e Oswaldo Carneiro Lima, e Tindaro Pereira Dias, que concluíram o curso da E. de Aviação.

### HOMENAGEM AO GENERAL PESSOA

Esta é a 1.ª turma de alumnos que iniciou e concluiu o curso na administração do general José Pessoa,

por não haver mais tempo para o commandante da Escola Militar assistir á cerimonia.

Os aspirantes, em reunião que realizaram, com unanimidade de vistas, dirigiram-lhe o seguinte telegrama:

— "Conselho agirem segundo dictamen. Justia, aspirantes 1933 convidam-vos sejas paranympo sua turma, á qual dar-vos vosso nome homenagem esperanciam vossas altas qualidades chefe, lealdade amigo."

Em resposta ao convite de seus jovens commandados, o sr. general Pessoa, a s e n s i b i l i z a d o ante a espontaneidade com que agiram os jovens aspirantes, enviou-lhes o seguinte telegrama:

"Aceitem meus amigos sinceros agradecimentos carinhosos homenagem dispensada meu nome. Infelizmente estado saude pessoa fallava-me prazeres assistir ao acto de declaração de chefe, lealdade amigo."

Nutro esperanciam turma deixa Escola fortes traços intelligencia, desenvolvimento trabalho, alto espirito patriótico, tudo fará enxada, dignificar Exército. Abraços todos cheio saudades. General Pessoa."

### A APRESENTAÇÃO A'S ALTAS AUTORIDADES

Hontem mesmo, á tarde, os 211 aspirantes apresentaram-se aos chefes do Estado Maior do Exército e do Departamento da Guerra e estiveram também no gabinete do ministro da Guerra.

Como estivesse ausente o general Gôes Monteiro, que fôra a palacio despachar com o chefe do Governo, foram os moços recebidos pelo chefe do seu gabinete, coronel Francisco de Paula.

Depois de terem sido apresentados pelo coronel Pinto Guedes, o chefe do gabinete do ministro da Guerra, dirigiu-lhe ligeiras palavras, (Continua na 4.ª pag.)

## COMPANHIA AMERICA FABRIL

ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS



VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME

AMERICA FABRIL







## Voltou a reunir-se a Comissão de Estudos Financeiros e Econômicos

A situação do Tesouro, segundo o ministro Oswaldo Aranha — Um trabalho do sr. Valentim Bouças — Os debates — O empreendimento cearense de 1922



Um aspecto da reunião da Comissão de Estudos Financeiros e Econômicos

Com a presença do ministro Oswaldo Aranha, do sr. Virgílio Barreto, advogado do Estado do Ceará nos Estados Unidos e da quase totalidade de seus membros, reuniu-se, ontem, na sala de comissões do Ministério da Fazenda, sob a presidência do sr. Pereira Lima, a Comissão de Estudos Financeiros e Econômicos dos Estados e Municípios.

Aberto a sessão, o presidente congratulou-se com a presença do ministro da Fazenda.

O sr. Valentim Bouças, secretário geral do técnico, deu, então, um relatório dos trabalhos realizados pela Seção Técnica da Comissão. Em seguida, apresentou um trabalho sobre a vida econômica financeira do Brasil desde a época colonial até os nossos dias, lendo, ainda, o referido trabalho, do qual damos alguns trechos:

**O FUSCADELO DOS IMPOSTOS**  
 "Haja de nome parte a coragem cívica de uma vez sempre varar do nosso país os impostos a ele inadequados. Eliminemos a complexidade das nossas leis fiscais, feitas com o fito quasi exclusivo de causar muitas e emperrando de maneira criminal, nossa expansão econômica. Eliminemos, mediante nova legislação, a ideia de que todo contribuinte é um fraudador do fisco. Fiquemos do contribuinte um amigo. Deve ele ser tratado com justiça e com toda diplomacia. Suas reclamações devem ter pronta atenção. As continua demoras ocasionadas pela má organização de nossa cobrança de impostos trazem como consequência atrasos tão grandes na arrecadação dos meios que, no Distrito Federal, podem ser considerados os prejuízos anuais para a Fazenda Nacional em mais de 20.000 contos. E só os impostos lançados em julho de 1933, por culpa da nossa classificação de impostos, pela maneira de sua coleta, que mesmo pela má vontade ou rebeldia do contribuinte, não são cobrados, irradia-se no Brasil inteiro, como uma praga que atinge a União, os Estados e municípios."

Por toda parte, cada certidão de pagamento de impostos é mais um cartão de visita de uma legislação simples e correta de impostos e de uma classificação de arrecadação constante, dada por um papel e que não sabe se o pagamento foi feito certo ou não.

A razão desse amontoado de taxas em cada certidão reside praticamente na política errada da nossa legislação, que só a última hora e sem ponderação, cria impostos novos, aumentando os velhos. Inspecionadas para os olhos de um cidadão, continuamente no aumento dos meios e nas adições de percentagens a remédio para cobrir a despesa. E como se impostos lançados em desperdício causassem repulsa ao contribuinte, este se defende por todos os meios e estratagemas, muitas vezes em combinação com o próprio fisco, perdendo nesse transe, o erário público. Não mentimos afirmando que a maioria dos nossos impostos e taxas, a maioria dos cobrados que não pensaram sobre o assunto durante as últimas 24 horas anteriores.

**CREME DENTAL**  
**Eucalol**  
 A BASE DE EUCALYPTO

**O Pão de Assucar de São Paulo**  
 Quereis jantar num restaurante de primeira ordem, em São Paulo?  
 Ide ao Centro de Turismo, no 26º andar do edifício Martelli.  
 A 140 metros de altura, tereis as mais bellas vistas com a mais perfeita coziuha, da Paulicea.

**Centro de Turismo**  
 CLINICA DE VIAS URINARIAS  
**DR. SAMUEL KANITZ**  
 Membro da Sociedade de Urologia da Alemanha, ex-assistente dos professores Lichtenberg, Lewin, Joseph, de Berlim, e Haslinger, de Viena. Especialista em Doenças de Sênior, Diabete, Ultra-Violetas, Constipação de 7 de Setembro, 42, Sôphora, das 13 às 17 horas. Phone: 4-4493.

res a cada exercício financeiro, as sobeiras no desempenho de suas obrigações e em promover o equilíbrio orçamentário.

**UMA NAÇÃO QUE CRESCE TEM QUE GASTAR CADA VEZ MAIS**  
 "Não podemos de vista que as pequenas pedras impedem o nosso desenvolvimento econômico, atenuam os que querem empregar capitais em qualquer ramo de atividade e de consequentemente o país fica impossibilitado de obter as receitas necessárias para fazer face às despesas, forçadas de uma nação que cresce e que tem de gastar cada vez mais. Fiquemos com que a par do crescimento de nossa população tenhamos também nossa expansão econômica em condições de dar ao povo maior poder aquisitivo e não reduzi-lo cada vez mais, como infelizmente vem acontecendo."

O orador fez comentários de ordem geral, para declarar que "com os nossos 'deficit' pela má administração e pela falta de lançamento de impostos inteligentes, Curavamos a situação, uma rede de 'deficit' com contínuos empréstimos."

Em conclusão fazendo o seguinte apelo:  
 "Trancemos verdadeiro programa diuturno econômico-financeiro, e em breve teremos verdadeira paz política. Para isso, precisamos de uma história se repete. Que atente na leitura do que segue, aqueles, que têm responsabilidade nos destinos da Nação."  
 "Tenhamos a coragem de encerrar os problemas, afastando o receio de combater ideias e homens! A revolução de 1930, segundo a resposta, foi feita para viver as ideias, e para dizer a verdade!"

**O MINISTRO OSWALDO ARANHA COM A PALAVRA**

No decorrer da leitura do relatório, o sr. Valentim B. Bouças apresentou os livros de escripturação dos empréstimos estaduais e municipais, em número de dois, um analítico e outro analítico. Encarando o valor desses livros, o sr. Oswaldo Aranha disse que havia uma tal confusão sobre os empréstimos, que ele, recentemente foram conhecidos nos empréstimos federais, sobre os quais não havia notícias até aqui. Tratou o ministro de fazer uma declaração nas seguintes palavras: "Uma rede de títulos que foram apresentados. Antigamente essas relações eram recebidas e jogadas no arquivo do Tesouro, sem menor exame, porque não despertava interesse. Isso não sucedeu agora, nem sucederá de futuro. Na referência do Tesouro, a organização da Diretoria de Finanças com o fim de registrar e controlar o movimento financeiro."

Terço, então, todos os banqueiros de enviar ao Tesouro as relações dos títulos apresentados.

O sr. Eugênio Gudin aproveitou o crédito de declaração de honra ao sr. Valentim Bouças, correspondendo a uma renda anual a pouco mais de seis libras esterlinas por habitante. Na falta de testes, o sr. Gudin afirmou que os resultados advindos para o país dos trabalhos da Comissão a recomendam de sobre como órgão de utilidade, e, portanto, necessário. Esse trabalho não pôde ser apreciado agora, mas tempo virá em que ele vai avaliar bem o trabalho do sr. Valentim Bouças. O ministro da Fazenda, então, disse que o trabalho da Comissão, sob a presidência do sr. Pereira Lima, não pôde ser apreciado agora, mas tempo virá em que ele vai avaliar bem o trabalho do sr. Valentim Bouças. O ministro da Fazenda, então, disse que o trabalho da Comissão, sob a presidência do sr. Pereira Lima, não pôde ser apreciado agora, mas tempo virá em que ele vai avaliar bem o trabalho do sr. Valentim Bouças.

**A SITUAÇÃO DO TESOURO**  
 O sr. Oswaldo Aranha retomou a palavra e diz que tem dois objetivos: primeiro, assegurar o voto de favor ao sr. Bouças, que foi aprovado seguindo contrariar-se com a comissão de resultados que se vem colando dos seus trabalhos. Quanto ao primeiro, tem a dizer que melhor do que ninguém pôde e sabe dar o testemunho do esforço de colaboração que classifica de desinteressada e altamente patriótica do secretário da comissão, Relatário do trabalho, e, em seguida, afirma que os resultados advindos para o país dos trabalhos da Comissão a recomendam de sobre como órgão de utilidade, e, portanto, necessário. Esse trabalho não pôde ser apreciado agora, mas tempo virá em que ele vai avaliar bem o trabalho do sr. Valentim Bouças. O ministro da Fazenda, então, disse que o trabalho da Comissão, sob a presidência do sr. Pereira Lima, não pôde ser apreciado agora, mas tempo virá em que ele vai avaliar bem o trabalho do sr. Valentim Bouças.

União, esta recebeu 10 milhões de contos, já pagou 5 milhões e deve ainda 10 milhões. E' pelo regime das finanças controladas dando ao Ministério da Fazenda um caráter técnico e atribuindo ao seu titular a responsabilidade pessoal e a alguns empréstimos, há o Ministério do Orçamento. Sobre o orçamento não há a considerar a sua execução, quando a receita e fixando a despesa, há também a sua defesa caracterizada por uma fiscalização rigorosa do seu cumprimento. O ministro da Fazenda, sendo responsável pelo equilíbrio orçamentário, estará às despesas extraordinárias propostas, podendo consentir nelas, porém, se houver excesso de arrecadação. Continuando, diz o sr. Oswaldo Aranha que a situação do Tesouro é a melhor possível atualmente. Até hoje havia a favor um saldo de 535.000 contos no Banco do Brasil e 254.000 contos em títulos de café. Dentro de pouco tempo espera ter no mesmo Banco um depósito de 1.111.000 contos para atender ao serviço das dívidas federais. Diz mais, que está disposto a seguir programa de compressão de despesas que adotou, arcando com todas as antipathias provenientes dos interesses que foram contrariados.

(Continua na 5ª pag.)

## A situação brasileira vista por um observador londrino

O "South American Journal" assigna alguma melhoria no commercio externo e progressos no que se refere a política

As referencias aos encargos resultantes das dividas externas

**LONDRES, 25 (Havas) —** O "South American Journal" passa em revista, em longo artigo, a situação do Brasil. O conhecido órgão escreve notadamente: "Qualquer pessoa que estudar atentamente a situação brasileira encontrará grandes dificuldades em concluir se, em summa, toda a economia do Brasil melhorou no correr dos últimos doze meses. Todavia, pôde-se dizer que a situação política brasileira registrou progresso".

O jornal faz em seguida ressaltar o encargo que representam as dividas municipais, estaduais ou federais do país. Diz que em 1902 essas dividas absorviam 8,2% das receitas gerais e 7,5% do total das receitas combinadas das municipalidades, dos Estados e do governo federal, enquanto em 1932 os algarismos eram respectivamente 22,5% e 23,8%. Observa que esses algarismos explicam porque a situação econômica do Brasil se agravou progressivamente e porque não há ainda nenhum sinal tangível de melhoria.

Depois de assinalar o progresso do commercio exterior do Brasil, acrescenta que as importações se desenvolveram consideravelmente e que as exportações. Acrescenta que as actividades do porto de Santos aumentaram sensivelmente e que nos nove primeiros meses de 1933 as exportações alcançaram sob as importações, um excedente de 17.906.737 libras, contra 10.707.387 no período correspondente de 1932.

**A AMERICA LATINA EM 1933**  
**LONDRES, 25 (Havas) —** Sob o título "A America Latina em 1933", o "South American Journal" estuda na revista especial de fim de anno a situação das capitais invertidas no continente latino-americano. Baseado em documentos officiaes, o jornal assigna a considerável diminuição observada na collocação de capitais em 18 países.

Depois de algumas considerações diz que o total das emissões affectadas pela suspensão dos serviços de dividas é de 1.720.407.051 libras.

De outro lado, para 1932, o total dos juros recebidos sobre as collocções representava 2% dos capitais invertidos contra 3,2% em 1931.

No que se refere às emissões ferroviarias, o jornal observa que as explorações sofferam no Brasil e na Argentina, em consequencia da baixa cambial, e no Chile da crise na industria sulitreira e da agitação politica. Cerca de 180.670.030 libras em valores ferroviarios pagaram em 1931, juros normaes; 1.508.963.044 pagaram 2,3% e 1.205.298.091 não pagaram juros. Alguns 113 pagaram juros de 1,0% em 1932, no anno de 1932, e 1.187.905.022 não pagaram juros de espediente alguma, enquanto em 1931, 1.328.876.000 pagaram determinada percentagem e 158.089.264 não pagaram.

**Beatificação de martyres sul-americanos**  
**A CEREMONIA DE HOJEM NO CIDADE DO VATICANO, 25 (Havas) —** Hoje, de manhã, foi lida na Sala do Consistorio o decreto pontificio de "Dei Filiis" sobre a beatificação de tres martyres sul-americanos.

Nessa occasião, e, santidade, em lgreiro discurso, exaltou a acção de Rocco e Gonzalez, os dois companheiros mortos pela Fé em 1923, restando a generosidade do sr. José, o exemplo magnifico que levou aos indigenas a fé christã e a adopção do governo italiano ao pacto de Redenção.

A verdade é, porém, que o senhor ministro expôs de uma maneira geral o genero do pacto que já estava pronto para ser assignado e não pediu a approvação da Itália, que bem entendido, não pôde apoiar um pacto cujo teor não conhece.

**Terminadas as experiencias do "Santos Dumont"**  
**RIO DE JANEIRO, 25 (Havas) —** O hydro-avião transatlantico "Santos Dumont", pilotado por Bousout, terminou as experiencias e deixará sábado para Dubec-en-Caux para Etangberre.

## Para fornecer pilotos e organizar a reserva civil da Aviação

O commandante Virginius de Lamare, antigo vice-director da Aeronautica Naval, louva sem restricções o movimento mocidade paulista

Proseguindo o nosso inquerito sobre a iniciativa da fundação do Club Paulista de Planadores, recolhida sob os melhores estímulos dos nossos aviadores civis, milhares de jovens, procuramos ouvir, hontem, a palavra do capitão de mar e guerra Virginius de Lamare.

Veterano da nossa aviação naval, o velho de Lamare participou da grande guerra, como addido às Forças Aereas Inglesas e realizou os raids Rio-Santos (ida e volta) e Rio de Janeiro-Hilander do Sul em 1920, em concurrencia com Edu Chaves contra o sr. argentino Hearn. Por lhe terem quebrado o avião Machi, no caso do Rio Grande, ficou o capitão de Lamare impossibilitado de ter sido o primeiro piloto brasileiro a alcançar a cidade de Buenos Aires. Deve-lhe a nossa aviação naval, em grande parte, o seu progresso, pela tenacidade e pelo espirito de abnegação com que se abouze sempre nas suas iniciativas.

O commandante de Lamare tem exercido todos os cargos de relevancia em nossa aviação naval, e sempre se abouze ultimamente nas funções de vice-director da Aeronautica.

Inclamos a nossa enquete, indagando do commandante de Lamare, se lida a noticia da chegada dos pilotos allemes a esta Capital e da fundação do Club Paulista de Planadores.

Sim, diz as noticias divulgadas pelo O JORNAL. Mas não lhe pode dizer grande coisa sobre esse assumpto, por se tratar de uma especialidade da aviação fora das suas cogitações como aviador naval.

Considera eficiente o avião sem motor?

Penso que o vôo do vellovo ou planador ou ainda avião sem motor, como se diz vulgarmente, é muito interessante do ponto de vista sportivo, e, no caso de guerra, é um auxiliar de valor no estudo das correntes aereas e do constante aperfeiçoamento das células de avião.

Sem duvida, os jovens que se entregam a esse ramo de sport apresentam-se ao em muito melhores condições para a conquista do diploma de avião.

Em vôo veloz, assim chamado por analogia, talvez um tanto impropria, desperta e aprimora em quantos o praticam, certas qualidades e requisitos necessários ao avião, qualidades essas que, em conjunto, poderíamos chamar de sexto sentido do avião.

Julga possível o exito do avião sem motor?

Sem duvida. Nesse sport, a aviação encontrará ainda uma grande reserva de jovens apaixonados por esse vôo, uma das mais recentes e arduas, aliás, e por isso mesmo das que exigem do homem a maior abnegação e a maior coragem.

De Corumbá, 21 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Campo Grande, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Curitiba, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De São Paulo, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Rio de Janeiro, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Belo Horizonte, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Porto Alegre, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Recife, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Salvador, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Fortaleza, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Aracaju, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Maceió, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Teresopolis, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Paraty, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Angra dos Reis, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.



## ODOL retresca e agrada

No verão, um banho frio representa para o corpo um prazer indescriptivel; lavando-se a boca com ODOL liquido sente-se um prazer ainda maior.

ODOL pelas suas propriedades antisepticas impede o desenvolvimento dos germens e protege a boca e os dentes contra as infecções.

— E quanto às condições da atmosfera brasileira?

A respeito do assunto, a competência da meteorologia, mas, por observação própria, eu sei da existência de uma das fortes correntes ascendentes sobre a ilha das Cobras, o Mercado Novo e a ilha do Governador, concluiu o commandante Delapina.

## A SECESSÃO DO ESTADO DE MATTO GROSSO

**ECOS DE UM MANIFESTO DO PARTIDO PROGRESSISTA**  
 A proposta de um manifesto do Partido Progressista em campo gauchista, peticionando a subversão territorial do Estado, o interventor Leonidas de Mattos, acalmamente recebeu o telegrama, recebido de vários municípios, de que se trata de uma iniciativa de secessão do Estado de Mato Grosso, concluiu o commandante Delapina.

De Corumbá, 21 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Campo Grande, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Curitiba, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De São Paulo, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Rio de Janeiro, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Belo Horizonte, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Porto Alegre, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Recife, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Salvador, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Fortaleza, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Aracaju, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Maceió, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Teresopolis, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Paraty, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Angra dos Reis, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Rio de Janeiro, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Belo Horizonte, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Porto Alegre, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Recife, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Salvador, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Fortaleza, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Aracaju, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Maceió, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Teresopolis, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Paraty, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Angra dos Reis, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Rio de Janeiro, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Belo Horizonte, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Porto Alegre, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Recife, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Salvador, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Fortaleza, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Aracaju, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Maceió, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Teresopolis, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Paraty, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Angra dos Reis, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Rio de Janeiro, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Belo Horizonte, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Porto Alegre, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Recife, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Salvador, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Fortaleza, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Aracaju, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Maceió, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Teresopolis, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Paraty, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Angra dos Reis, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo que amanhã haverá uma reunião do povo da cidade, no sentido de se manifestar contra a intervenção estrangeira no Brasil.

De Rio de Janeiro, 25 — Dr. Leonidas de Mattos — Continuamos a nossa tolemação do caso de comunicação do sr. amigo











# APÊLOS

## O caso das "luvas" e a Casa Mattos

Tendo o sr. JOSÉ LUIZ KAMALHO, comerciante estabelecido à rua Luiz de Camões, n. 24, capitalizado os jornais desta capital, artigo sob o título acima e que, ao meu ver, continha afirmativas que feriam minha honra, promovi a sua intimação para esclarecer tais afirmativas, diligência que teve lugar no Juízo da 5.ª Vara Criminal, declarando o mesmo sr. Kamalho "QUE NÃO TEM O MENOR INTUÍTO DE OFENDER-ME, INJURIAR-ME OU CALUNIAR-ME, NEM A MINHA FERREIRA DE MATOS & CIA, DA QUAL SOU CHEFE".

Eis o que me cumpre trazer ao conhecimento dos meus dignos amigos e distinta clientela.

Rio de Janeiro, 24 de Janeiro de 1934.

FRANCISCO FERREIRA DE MATOS.

Rua Ramalho Ortigão n. 24.

## POLÍTICA DO PIAUHY

### OS TRES "PAES" DA PATRIA

Atual, eu que vinha assistindo tranquilamente ao bate-boca da política do Piauí, estou perdendo o gosto pela ausência dos "gladiadores". De facto, a tal bancada socialista da terra do marmelo, os Pires Ferreira, angustia quanto a sr. Hugo Nogueira não mandou, sem fazer a defesa do capitão Landry convenientemente. Em suas últimas palavras, os socialistas se limitaram a dizer: "Lamentamos não poder dispor de tempo para tratar dessas coisas; pois os altos interesses do Estado e da Pátria tomam todo o tempo disponível". Respeitando, embora, a preocupação da bancada sobre os "altos interesses do Estado e da Pátria", e tomando em consideração a sua falta de tempo, quero ainda felicitar a Nação Brasileira pela sorte que teve em arranjar tres "paes da Pátria" de uma vez só, e com tais intenções de benevolência, que, desta vez, não há dúvida, a Pátria se salvará...

### PIRES QUINTO.

## SOCIEDADE ANÔNIMA

### "DIÁRIO DA NOITE"

#### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os acionistas desta sociedade, para se reunirem em assembleia geral ordinária, no próximo dia 27 do corrente mês de janeiro, às 16 horas, na sede social, à rua 13 de Maio, n. 33/35, 3.º andar, para conhecerem os relatórios, balanços e contas do exercício de 1933, elegerem o Conselho Fiscal para o ano de 1934.

Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1934.

### A DIRECTORIA.

## Querem restabelecer os vencimentos na Agricultura

Tendo Olympio Aguiar, Monteiro e outros funcionários da Direcção Geral de Agricultura, pedido o restabelecimento dos seus vencimentos, a partir de 1.º de Janeiro, o sr. Aguiar, encarregado do expediente do Ministério da Agricultura, exarou o seguinte despacho: "Não há dúvida de que a falta de pagamento dos vencimentos é um facto que merece ser considerado. Não me parece razoável que os funcionários desta república, que trabalham para o bem da Pátria, não recebam o que lhes é devido. O momento ainda não me parece oportuno".

## Reunião de oficiais de reserva

De acordo com a praxe estabelecida, no próximo domingo, dia 23 do corrente, último domingo do mês, às 7 horas da manhã, haverá reunião dos oficiais de reserva no P. C. 12. Pede-se especialmente o comparecimento dos aspirantes que não receberam estágio nos dois anos que se seguem a declaração de aspirantes.

Aos oficiais da reserva solteiros e o obsequio de trazerem por escrito as sugestões que quiserem fazer ao Ministério da Guerra, para melhoramento do ensino, segundo o habitual, em formulário de confraternização que será servido às 9 horas e 30.

## Vae ao Acre instalar um campo de sementes

O director geral de Agricultura, comunicou ao director de Plantas Textis que resolveu designar o sr. Manoel de Souza, para ir ao Acre, estabelecer um campo de sementes, com o intuito de melhorar a produção de algodão e de outras plantas úteis ao Estado.

## Departamento de Publicidade

### d' O JORNAL

RUA RODRIGO SILVA, 9-A

Tel. 2-8799

## Agencias autorizadas:

J. Walter, Thompson Co.

Foreign Advertising And Service Bureau

A Electric Standard Ltd.

Agencia W.H.

Latin American Publicity Service Ltd.

A. Herrera

N. W. Ayer & Son

Glossop & Co.

Nestor Rodolph

Schilling Miller & Co. Ltd.

## Corretores autorizados:

Avismos aos nossos anunciantes que todos os

agentes que funcionam no

CENTRO DOS CORRETORES DE PUBLICIDADE DO

DISTRICTO FEDERAL (re-

conhecido pelo Ministério do

Trabalho), estão autorizados

a trabalhar para este Departamento.

## Cobroadores autorizados:

Aleides Cunha

J. Moraes Junior.

# O Governo da República e o Governo da Cidade

## PRESIDENCIA

### DA REPUBLICA

O Chefe do Governo Provisório recebeu, ontem, em audiência, no Palácio do Catete, o tenente-coronel Plínio Alves, o engenheiro A. Estácio, o padre Atílio, vigário de Lambari.

## EDUCAÇÃO

Na Inspectoria de Águas e Esgotos foram despachados os seguintes requerimentos:

José A. Rocha — Gabriel Ferreira Souza — Ribeiro Jaqueira Arino — Waldemar José Camara — Juvenio Moragas — Luiz M. do Valle — Antonio S. Fonseca Junior — Crescencio Luis Delgado de Oliveira — Manoel Ferreira Silva — Alfredo Gennini — Leovir L. Roca Vaz — Iracema F. Siqueira — Bernardino F. Monteiro.

Emílio Francisco Filho — Antonio Vieira Azevedo — Paulo Santos — Certifique-se.

Francisco A. Fidalgo — Compareça ao segundo distrito.

Maria Candida Gomes — Compareça ao 4.º distrito.

Almeida Silva Irmo — Albino H. Neves — Compareça a Secção de Hydraulicos.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

Comunicar-se: Ao sr. delegado do 1.º distrito policial que o cargo n. 12.872 não pertence a este Distrito Policial.

## POLICIA MILITAR

### Servico para hoje

Uniforme 6.º — Superior do dia — Capitão Polon.

Medico do dia ao Q. G. — Capitão Pasqualino.

Medico de prontidão — 1.º tenente Dr. Martin.

Pharmacologico do dia — 2.º tenente Dr. Martin.

Detalhista do dia — 2.º tenente Dr. Martin.

Ronda especial — Sargento Alvaro.

Ronda — 3.º B. I. — 2.º tenente Jacinto.

Aspirante Fagundes; 3.º B. I. — aspirante Garcia; R. C. — 2.º tenente Branco.

Guarda da Polícia Central — 3.º tenente David.

Guarda da Moeda — 2.º tenente Nobre.

Guarda do Theatro: 1.º tenente Jocelin.

Ronda especial — Sargento Alvaro.

Ronda — 3.º B. I. — 2.º tenente Jacinto.

Aspirante Fagundes; 3.º B. I. — aspirante Garcia; R. C. — 2.º tenente Branco.

Guarda da Polícia Central — 3.º tenente David.

Guarda da Moeda — 2.º tenente Nobre.

Guarda do Theatro: 1.º tenente Jocelin.

Ronda especial — Sargento Alvaro.

Ronda — 3.º B. I. — 2.º tenente Jacinto.

Aspirante Fagundes; 3.º B. I. — aspirante Garcia; R. C. — 2.º tenente Branco.

Guarda da Polícia Central — 3.º tenente David.

Guarda da Moeda — 2.º tenente Nobre.

Guarda do Theatro: 1.º tenente Jocelin.

Ronda especial — Sargento Alvaro.

Ronda — 3.º B. I. — 2.º tenente Jacinto.

Aspirante Fagundes; 3.º B. I. — aspirante Garcia; R. C. — 2.º tenente Branco.

Guarda da Polícia Central — 3.º tenente David.

Guarda da Moeda — 2.º tenente Nobre.

Guarda do Theatro: 1.º tenente Jocelin.

Ronda especial — Sargento Alvaro.

Ronda — 3.º B. I. — 2.º tenente Jacinto.

Aspirante Fagundes; 3.º B. I. — aspirante Garcia; R. C. — 2.º tenente Branco.

Guarda da Polícia Central — 3.º tenente David.

Guarda da Moeda — 2.º tenente Nobre.

Guarda do Theatro: 1.º tenente Jocelin.

Ronda especial — Sargento Alvaro.

Ronda — 3.º B. I. — 2.º tenente Jacinto.

Aspirante Fagundes; 3.º B. I. — aspirante Garcia; R. C. — 2.º tenente Branco.

Guarda da Polícia Central — 3.º tenente David.

Guarda da Moeda — 2.º tenente Nobre.

Guarda do Theatro: 1.º tenente Jocelin.

Ronda especial — Sargento Alvaro.

Ronda — 3.º B. I. — 2.º tenente Jacinto.

Aspirante Fagundes; 3.º B. I. — aspirante Garcia; R. C. — 2.º tenente Branco.

Guarda da Polícia Central — 3.º tenente David.

Guarda da Moeda — 2.º tenente Nobre.

Guarda do Theatro: 1.º tenente Jocelin.

Ronda especial — Sargento Alvaro.

Ronda — 3.º B. I. — 2.º tenente Jacinto.

Aspirante Fagundes; 3.º B. I. — aspirante Garcia; R. C. — 2.º tenente Branco.

Guarda da Polícia Central — 3.º tenente David.

Guarda da Moeda — 2.º tenente Nobre.

Guarda do Theatro: 1.º tenente Jocelin.

Ronda especial — Sargento Alvaro.

Ronda — 3.º







# «O JORNAL» NOS DEPORTES

## Chilenos e peruanos, constituindo o "Scratch Pacifico" de volta da Europa jogarão no Rio e em S. Paulo com o combinado da Amea

### Um match internacional de football em perspectiva

#### O COMBINADO CHILENO-PERUANO JOGARÁ NESTA CAPITAL

##### O valor do "Scratch do Pacifico"

### O cruzamento a nado da Guanabara

#### A classificação final dos concorrentes ao Campeonato Brasileiro de Profissionais

#### Gradin exige 6:000 de luvas

#### AS "DEMARCHES" FEITAS — O QUE "O JORNAL" APUROU

#### Seu ante-programma

#### O 4.º certamen da temporada carioca de natação

#### O interessadíssimo de tennis entre cronistas do Rio e S. Paulo

#### SEQUE, HOJE, PARA A PAULICEIA

#### A DELEGACÃO DA A. C. D.

#### Como já noticiamos, ontem, ficou definitivamente resolvida a realização do encontro das equipes do

#### Murillo Pessoa, tennista da A.C.D.

#### chronistas-tenistas desta capital e do São Paulo.

#### A entidade carioca, levando em conta as dificuldades que no momento estavam impossibilitando a vinda a esta capital dos colegas paulistas, decidiu o embaraço no dia 20, quando a delegação carioca, seus adversários no campo tennístico e a delegação carioca, não partirá a sua delegação que sábado e domingo cumprirá o primeiro internacional de tennis no qual participam os cronistas paulistas e cariocas.

#### Os jogos obedecerão ao sistema da "Copa Davis", isto é, uma dupla de jogadores cariocas enfrentará uma dupla paulista, isto é, uma dupla de jogadores cariocas enfrentará uma dupla paulista.

#### A delegação da A. C. D. sexta-feira, 26, a noite, segue para a Pauliceia, de onde o embarque no dia 27, às 20 horas, na gara do D. Pedro II.

#### A comissão da entidade de jornalistas esportivos metropolitano será constituída pelo dr. Adalberto de Assis, veterano crítico na sociedade carioca. Acompanhará o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### A delegação carioca, em nome da Associação de Cronistas Desportivos do Rio de Janeiro, para os jogos com os seus colegas do São Paulo, será a seguinte:

#### Singlet — Emmanuel Amaral e Murillo O. Pessoa.

#### Duplas — Chagas Junior e Francisco Gusmão.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.

#### Os jornalistas esportivos que foram selecionados para representar a A. C. D. desta capital, na primeira partida, foram: Chagas Junior, veterano crítico na sociedade carioca, e o nosso colega Adalberto de Assis, seu senhor.



Os capitães do West Ham United e do Combinado Pacifico entrando no campo inglês, por ocasião do match em que empatarem.

Os jornais europeus têm se ocupado da excursão do scratch composto de jogadores chilenos e peruanos que sob o denominativo de "Scratch do Pacifico" tem jogado vários matches, demonstrando a excelente classe de seu football, rápido, ágil e impetuoso. Isto é, como todas as características do "scraper" que se pratica na Argentina, Uruguai e Brasil, especialmente no Brasil. A Confederação Brasileira

de Desportos está providenciando para, no seu regresso, o "Scratch do Pacifico" realizar, aqui e em S. Paulo, alguns matches com um combinado da Amea e talvez com um selecionado de Amadores cariocas e paulistas e entre em São Paulo. O combinado peruano-chileno deverá estar no Rio logo depois do Carnaval.

Os matches, caso chegue a uma conclusão feliz, as negociações entre os dois clubes, não serão de pouca importância. O "Scratch do Pacifico" não é apenas um grupo de jogadores, mas uma equipe organizada, com um treinador e um plano de jogo. A Confederação Brasileira de Desportos está providenciando para, no seu regresso, o "Scratch do Pacifico" realizar, aqui e em S. Paulo, alguns matches com um combinado da Amea e talvez com um selecionado de Amadores cariocas e paulistas e entre em São Paulo. O combinado peruano-chileno deverá estar no Rio logo depois do Carnaval.

## Os clubs profissionais uruguayos rebaixarão as luvas e ordenados dos "cracks"

"A transformação operada em nosso football, ao invés de proporcionar novas e amplas satisfações, nos fez cair no descredito, na impopularidade e num caos, levando-nos a um estado de coisas que nem nos peiores instantes do amadorismo foi dado verificar". — diz o "Imparcial", de Montevideo

As coisas lá pelo Uruguai, no que concerne ao profissionalismo no football, não vão indo muito bem. Pelo menos é o que se depreende da leitura dos jornais de Montevideo, que, com certo estardalhaço, tem noticiado com abundância de detalhes, rebatimento de solidos, diminuição de gratificações e de outras despesas com os seus jogadores contratados.

Em "El Imparcial", de Montevideo, edição de 17 de-se, o seguinte: "Como uma nova demonstração de que resultaram erroneos todos os cálculos feitos quando, em nome do meio, se implantou o regime profissional para as actividades footballísticas, ali estão os projectos da maioria dos nossos clubs, no sentido de proceder quanto antes à diminuição dos ganhos anuais, impondo destarte, apreciação, rebaixamento nos "prêmios" e ordenados, menores que vêm recebendo os jogadores e nestes últimos tempos — a despeito da afluência estampada no famoso livro impresso pela Liga, de que no

Uruguai se pagam salarios de fome aos que praticam o "soccer" alcançaram um aumento que não guarda proporção com a situação financeira das entidades, a maioria das quais atravessam momentos difíceis, menos por falta de interesse do publico, que pelo facto dos profissionais terem ido além de suas possibilidades e meios.

Nesse sentido, houve tanta presunção, que mesmo quando os encontros do campeonato uruguayo recusaram um aumento considerável na arrecadação consequencia dos jogos extensivos estabelecidos pela Liga e clubs, não se permitia a estes assumirem como defensores o compromisso de mesadas tão exageradas, momento quando, ao mesmo tempo, a maioria dos jogadores, que tinham pela frente problemas mais sérios e urgentes, como a construção de suas novas praças e, que pelo que sentiam, foram relegados ao olvido.

Ante a situação actual, não há mais como dar "marcha-ré", enfim, o descontentamento dos jogadores.

Não se creia que fantasmas, pois, são as próprias autoridades dos clubs afiliados a Liga. Profissionais e amadores não ocultam a necessidade imperiosa de uma providencia. Dentre essas autoridades o actual presidente do Football Association uruguayo, fez declarações bem positivas.

Pouco a pouco, vão, pois, desaparecendo os dois quadros de enormes benefícios que os iniciados do movimento em favor do profissionalismo proclamaram aos quatro ventos.

Em conclusão "El Imparcial", — se a actual situação do indolente financeiro de nossos clubs, fizessem desfilarem todas as calamidades que nos proporcione o amadorismo, não seria de desconfiança e falta de vontade dos jogadores até sua disciplina, para responder aos interesses da transformação operada em nosso football, ao invés de proporcionar novas e amplas satisfações, nos fez cair no descredito, na impopularidade e num caos, levando-nos a um estado de coisas que nem nos peiores instantes do amadorismo foi dado verificar.

O Vasco da Gama jogará, domingo, em Niteroi

Atendendo a um convite que lhe foi feito pelo Byron F. C., afim de participar do seu festival esportivo que se realizará, domingo, em seu campo, na vizinha capital, o Vasco da Gama irá naquela data a Niteroi, empenhar-se numa partida amistosa com a equipe do club promotor.

Conhecendo a potencialidade do "onze" vasco e querendo enfrentar o em boas condições e com probabilidades de exito, o Byron F. C. vem submetendo o seu quadro a um severo preparo.

Atendendo a um convite que lhe foi feito pelo Byron F. C., afim de participar do seu festival esportivo que se realizará, domingo, em seu campo, na vizinha capital, o Vasco da Gama irá naquela data a Niteroi, empenhar-se numa partida amistosa com a equipe do club promotor.

Conhecendo a potencialidade do "onze" vasco e querendo enfrentar o em boas condições e com probabilidades de exito, o Byron F. C. vem submetendo o seu quadro a um severo preparo.

Atendendo a um convite que lhe foi feito pelo Byron F. C., afim de participar do seu festival esportivo que se realizará, domingo, em seu campo, na vizinha capital, o Vasco da Gama irá naquela data a Niteroi, empenhar-se numa partida amistosa com a equipe do club promotor.

Conhecendo a potencialidade do "onze" vasco e querendo enfrentar o em boas condições e com probabilidades de exito, o Byron F. C. vem submetendo o seu quadro a um severo preparo.

Atendendo a um convite que lhe foi feito pelo Byron F. C., afim de participar do seu festival esportivo que se realizará, domingo, em seu campo, na vizinha capital, o Vasco da Gama irá naquela data a Niteroi, empenhar-se numa partida amistosa com a equipe do club promotor.

Conhecendo a potencialidade do "onze" vasco e querendo enfrentar o em boas condições e com probabilidades de exito, o Byron F. C. vem submetendo o seu quadro a um severo preparo.

Atendendo a um convite que lhe foi feito pelo Byron F. C., afim de participar do seu festival esportivo que se realizará, domingo, em seu campo, na vizinha capital, o Vasco da Gama irá naquela data a Niteroi, empenhar-se numa partida amistosa com a equipe do club promotor.

Conhecendo a potencialidade do "onze" vasco e querendo enfrentar o em boas condições e com probabilidades de exito, o Byron F. C. vem submetendo o seu quadro a um severo preparo.

Atendendo a um convite que lhe foi feito pelo Byron F. C., afim de participar do seu festival esportivo que se realizará, domingo, em seu campo, na vizinha capital, o Vasco da Gama irá naquela data a Niteroi, empenhar-se numa partida amistosa com a equipe do club promotor.

Conhecendo a potencialidade do "onze" vasco e querendo enfrentar o em boas condições e com probabilidades de exito, o Byron F. C. vem submetendo o seu quadro a um severo preparo.

Atendendo a um convite que lhe foi feito pelo Byron F. C., afim de participar do seu festival esportivo que se realizará, domingo, em seu campo, na vizinha capital, o Vasco da Gama irá naquela data a Niteroi, empenhar-se numa partida amistosa com a equipe do club promotor.

Conhecendo a potencialidade do "onze" vasco e querendo enfrentar o em boas condições e com probabilidades de exito, o Byron F. C. vem submetendo o seu quadro a um severo preparo.

Atendendo a um convite que lhe foi feito pelo Byron F. C., afim de participar do seu festival esportivo que se realizará, domingo, em seu campo, na vizinha capital, o Vasco da Gama irá naquela data a Niteroi, empenhar-se numa partida amistosa com a equipe do club promotor.

Conhecendo a potencialidade do "onze" vasco e querendo enfrentar o em boas condições e com probabilidades de exito, o Byron F. C. vem submetendo o seu quadro a um severo preparo.

Atendendo a um convite que lhe foi feito pelo Byron F. C., afim de participar do seu festival esportivo que se realizará, domingo, em seu campo, na vizinha capital, o Vasco da Gama irá naquela data a Niteroi, empenhar-se numa partida amistosa com a equipe do club promotor.

Conhecendo a potencialidade do "onze" vasco e querendo enfrentar o em boas condições e com probabilidades de exito, o Byron F. C. vem submetendo o seu quadro a um severo preparo.

Atendendo a um convite que lhe foi feito pelo Byron F. C., afim de participar do seu festival esportivo que se realizará, domingo, em seu campo, na vizinha capital, o Vasco da Gama irá naquela data a Niteroi, empenhar-se numa partida amistosa com a equipe do club promotor.

Conhecendo a potencialidade do "onze" vasco e querendo enfrentar o em boas condições e com probabilidades de exito, o Byron F. C. vem submetendo o seu quadro a um severo preparo.

Atendendo a um convite que lhe foi feito pelo Byron F. C., afim de participar do seu festival esportivo que se realizará, domingo, em seu campo, na vizinha capital, o Vasco da Gama irá naquela data a Niteroi, empenhar-se numa partida amistosa com a equipe do club promotor.

Conhecendo a potencialidade do "onze" vasco e querendo enfrentar o em boas condições e com probabilidades de exito, o Byron F. C. vem submetendo o seu quadro a um severo preparo.

Atendendo a um convite que lhe foi feito pelo Byron F. C., afim de participar do seu festival esportivo que se realizará, domingo, em seu campo, na vizinha capital, o Vasco da Gama irá naquela data a Niteroi, empenhar-se numa partida amistosa com a equipe do club promotor.

Conhecendo a potencialidade do "onze" vasco e querendo enfrentar o em boas condições e com probabilidades de exito, o Byron F. C. vem submetendo o seu quadro a um severo preparo.

Atendendo a um convite que lhe foi feito pelo Byron F. C., afim de participar do seu festival esportivo que se realizará, domingo, em seu campo, na vizinha capital, o Vasco da Gama irá naquela data a Niteroi, empenhar-se numa partida amistosa com a equipe do club promotor.

Conhecendo a potencialidade do "onze" vasco e querendo enfrentar o em boas condições e com probabilidades de exito, o Byron F. C. vem submetendo o seu quadro a um severo preparo.

Atendendo a um convite que lhe foi feito pelo Byron F. C., afim de participar do seu festival esportivo que se realizará, domingo, em seu campo, na vizinha capital, o Vasco da Gama irá naquela data a Niteroi, empenhar-se numa partida amistosa com a equipe do club promotor.

Conhecendo a potencialidade do "onze" vasco e querendo enfrentar o em boas condições e com probabilidades de exito, o Byron F. C. vem submetendo o seu quadro a um severo preparo.

Atendendo a um convite que lhe foi feito pelo Byron F. C., afim de participar do seu festival esportivo que se realizará, domingo, em seu campo, na vizinha capital, o Vasco da Gama irá naquela data a Niteroi, empenhar-se numa partida amistosa com a equipe do club promotor.

## O grande choque entre Lenzi e Santa no Stadium Brasil

Como Santa acolheu a narrativa do unico hobby de Lenzi — o homem que se julga feliz com gigantes? Com um sorriso — um sorriso largo que abriu no seu rosto um tunnel com dentes.

— É uma convicção como outra qualquer. Eu poderia dizer que me orgulho regularmente fella não só com os homens do meu peso, como com os que não podem ser incluídos na classe dos gigantes. Luto ha muitos annos e tenho innumeras victorias. Aprendi muito. A experiencia ensinou-me, por exemplo, que não se deve desmerecer o adversario. Não quero responder a uma insinuação com outra insinuação. Lenzi declara que é feliz com gigantes. Respondeu, apenas, dizendo que está bem preparado e que me preparei mais ainda. Acreditou que Lenzi seja um homem perigoso. Sebastião disse que elle pisa forte...

TRINHO DE LENZI

Lenzi estranhou o calor. Nos primeiros dias, principalmente, experimentou um abateimento sensível. Os poucos, no entanto, resistente e jovem como é, vai se acclimatando. Tem treinado diariamente. Os seus exercicios se revestem do maximo rigor. Punchedball, sacco de areia, salto de corda, sombra, treinos de luvas. Depois o footig, com o petto livre, os musculos oferecidos ao sol. Nas treinos, Lenzi tem revelado qualidades. Desde logo resalta, como principal predilecto, a potencia do seu punch. Tem um soco forte. Alis, forte e com muita velocidade. O perigo de Lenzi está no punch.

COMO A LUTA SE ESPERA

O publico aguarda o grande encontro do dia 1, no Stadium Brasil, com a seguinte expectativa:

Poucas vezes, mesmo, um espectáculo pugilístico terá despertado tanta grande interesse. Lenzi, adversario redoubtable, victorias avassaladoras, não é pinguo de zebra brasileiro. O publico mostra-se ansioso pelo seu reaparecimento. O gigante portuense progressivo muito no America do Norte. A luta com Guilherme Silva — demolidor facil — não serviu para um fulcramento da sua forma. Já o combate com Lenzi,



# «O JORNAL» NOS SPORTS

Os diversos clubs profissionais uruguayos, premiados pelas circunstâncias, estão rebaixando os salários dos seus "cracks" e comprimindo toda a sorte de despesas

Treinaram, hontem, no Botafogo os scratchmen da Amea que vão disputar o 9.º Campeonato Brasileiro de Football

O calendario do "Soccer" internacional em 1934

Determinadas pela F. I. F. A., as datas das principais competições

A Federação Internacional de Football Association (F.I.F.A.) já tem organizado o calendario das principais competições internacionais de 1934.

De janeiro a novembro, intercalando com os matches do campeonato do mundo, que vai ser realizado em Roma (Itália), a entidade directora do football internacional fará realizar, no anno corrente, uma serie de matches da maior repercussão.

A título de curiosidade, offerecemos aos leitores de O JORNAL o seguinte calendario:

## JANEIRO

Dia 24 — Alemanha x Hungria — (Frankfurt sobre o Meno).  
Dia 19 — Turquia x Rumania (Stambul).  
Dia 21 — Belgica x França (Bruxelas); Paris x Budapest (Paris).  
Dia 27 — Grecia x Rumania (Athinas).

## FEVEREIRO

Dia 10 — Escocia x Inglaterra (Glasgow).  
Dia 11 — Italia x Austria (Turim); Italia "B" x Austria "B" (Trieste); Bulgaria x Hungria (Sofia); campeonato do mundo; Budapest x Berlim (Budapest).  
Dia 13 — Armada belga x Armada francesa (Bruxelas).  
Dia 24 — Armada inglesa x Armada belga (Londres).  
Dia 25 — Irlanda x Belgica (Dublin).

## MARÇO

Dia 11 — França x Suiza (Paris); Suiza "B" x França "B" (Lausanne); Hollanda x Belgica (Amsterdã); Hespanha x Portugal (Madrid); campeonato do mundo; Luxemburgo x Alemanha (Luxemburgo); campeonato do mundo).

Dia 15 — Palestina x Egypto (Cairo); campeonato do mundo).  
Dia 18 — Italia x Grecia (Milão); campeonato do mundo; Portugal x Hespanha (Lisboa); campeonato do mundo; Turquia x Palestina (campeonato do mundo).

Dia 23 — Turquia x Egypto (Cairo, campeonato do mundo).  
Dia 29 — Suiza x Austria (Genebra); França x Tchecoslovaquia (Paris); Tchecoslovaquia x Rumania (Pardubice).

## ABRIL

Dia 2 — Hollanda x Irlanda (Amsterdã); campeonato do mundo).  
Dia 14 — Inglaterra x Escocia (Londres).  
Dia 15 — Luxemburgo x França (Luxemburgo); campeonato do mundo; Tchecoslovaquia x Polonia (Praga); campeonato do mundo; Rumania x Yugoslavia (Bucarest); campeonato do mundo).

Dia 22 — Austria x Hungria (Viena); França x Escocia (Paris).  
Dia 29 — Belgica x Hollanda (campeonato do mundo); Tchecoslovaquia x Hungria (Praga).

## MAIO

Dia 10 — Hollanda x França (Amsterdã).  
Dia 13 — Polonia x Suecia (Varsóvia).  
Do dia 28 de maio até 6 de junho: jogos, quartos, semi-finais e finais do campeonato do mundo, na Italia.

## JUNHO

Dia 12 — Finlândia x Suecia (Helsingfors).  
Dia 17 — Polonia x Suecia (Copenhague).  
Dia 26 — Finlândia x Dinamarca (Helsingfors).

## JULHO

Dia 1 — Suecia x Noruega (Stockholm).  
Dia 13 — Yugoslavia x Argentina, ou Brasil (Belgrado).  
Dia 17 — Yugoslavia x Argentina, ou Brasil (Zagabria).

## AGOSTO

Dia 26 — Yugoslavia x Polonia (Belgrado).

## SETEMBRO

Dia 2 — Polonia x Alemanha (Varsóvia); Noruega x Finlândia (Oslo); Tchecoslovaquia x Yugoslavia (Praga).  
Dia 23 — Noruega x Dinamarca (Oslo).

## OUTUBRO

Dia 2 — Dinamarca x Alemanha (Copenhague).

## NOVEMBRO

Dia 4 — Hollanda x Suiza (Amsterdã).

As seleções Brasil x Peru e Argentina x Chile, correspondentes ao campeonato mundial, não constam desta tabela porque ainda não têm data marcada, dependendo as mesmas das entidades interessadas.

"Carra de cavallo" ainda não foi encontrada.

O laqueiro aberto naquela delegação continua.



Sr. Rimet

PROPAGANDA

PROCURA

A CLECTICA

Av. Rio Branco, 137-Rio  
Rua S. Bento, 11 - S. Paulo

Por ter sido advertido

ALVEJOU O GUARDA NOCTURNO

NO ABDOMEN

Noticiamos hontem, com detalhes, a scena do sangue de que foi teatro a rua General Pedra, esquina do Marquez de Sepuhy, em que um guarda nocturno foi ferido a bala por um jornalista.

Antônio Elias dos Santos, que se encontra em estado grave no Hospital de Pronto Socorro, declarou a nossa reportagem que estavam discutindo dois irmãos vendedores de jornal, quando procurou acalmar os ânimos, sendo, então, acossado e ferido por um delles, no abdomen.

O delegado do 14.º districto policial, dr. Afrânio Palhares, e o commissario Djalma Braga estiveram na madrugada do crime diligenciando a facto.

Desse crime covarde é accusado Angelo Lopes Rodrigues, vulgo "Carra de cavallo". O irmão delles, Joaquim Lopes Rodrigues, a quem elle esbofeteara, foi hontem, a tarde, detido e conduzido a delegacia.

As autoridades do districto, empenhadas em activas diligencias, esperam deter ainda hoje o accusado.

No Hospital de Pronto Socorro, onde se encontrava em tratamento, veio a falecer, hontem, a noite, o guarda nocturno Antônio Elias dos Santos, baleado no abdomen por Angelo Lopes Rodrigues.

O cadaver, com guia do commissario Amador, de dia na delegacia do 14.º districto, foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal, a fim de ser autopsado.

As autoridades do districto, empenhadas em activas diligencias, esperam deter ainda hoje o accusado.



Aspectos do treino do scratch da Amea, no campo do Botafogo F. C. — Uma phase do exercicio e tres dos elementos principais do quadro de amadores: Attila, Pamplona e Nilo. O half-back alvino examina com inveja a plasticidade do forward campeão, cuja linha elegante é notavel... Realmente, Nilo é ainda o Petronio do Botafogo. Dahl os esforços para não engorular, defendendo a silhueta

## No mundo das redeas

José Salfate visitou O JORNAL

SEU REGRESSO BRINCA A PATRIA. Tendo de embarcar hoje para o Chile, seu país natal, onde se demorará alguns meses, esteve hontem a noite em visita à nossa redacção e habilitou José Salfate, um dos mais celebres profissionais dos que têm actuado nas pistas nacionaes.

José Salfate, que ha varias tem-



José Salfate quando de sua visita hontem, a noite, à redacção de O JORNAL

poradas prestava seus serviços ao stud do Sr. Linneu de Paula Machado, onde se houve com inextinguível éxito, inscrevendo seu nome em quasi todos os grandes premios e provas classicas daqui e de São Paulo, veja agradecer as referencias elogiosas de nossa parte, quando a isto fazia jus. Recebido por um nosso companheiro, com o qual manteve animada palestra, José Salfate não se cansou de dizer da felicidade com que se houvesse em nossa terra, onde a bondade do povo, do qual recebeu sempre as mais inequívocas provas de sympathia e a boa vontade dos nossos "turbinas" fizeram-no o destructor de uma situação invejavel.

Após mais de meia hora em nosso convivio, José Salfate, cuja educação difere muito da de certos jogadores e aprendizes, disse que se retirava satisfeito e que ao Instituto Cirurgico Pires de Carvalho cumprimentar o seu collega Reduzindo de Freitas, que ainda lá se encontra internado, pedindo, out'ora, fizessem o interprete do seu mais sincero agradecimento ao publico e a todos os que o honraram com a sua amizade.

José Salfate, que vai acompanhar de sua familia e de seu sobrinho, o principiante Augustin Castillo, ao treinador Claudio Rosa, irmão do campeão de Double Zero, que zarpará ás nove horas do armazém 19 do quarte do Porto.

Walter Cunha consorciou-se hontem

Com a senhora Jandira Ferreira, filha do treinador Claudio Ferreira, consorciou-se hontem o jogador Walter Cunha.

Claudio Rosa, deverá pilotar Pharoá e King-Kong

Piloto do cavallo Pharoá, é provavel que faça sua "reestre" como jogador, na reunião de amanhã, o treinador Claudio Rosa, irmão do campeão de Double Zero, que zarpará ás nove horas do armazém 19 do quarte do Porto.

Double Zero está na muda

Segundo informações que nos foram prestadas pelo seu proprio treinador, não é muito certa a apresentação de Double Zero no premio "Rouillon", da reunião de amanhã. Double Zero, que está mudando um dente, caso resolva o contrario e o façam correr, terá a direcção do Justino Mesquita.

ALUGAM-SE modernos apartamentos com 2 e 5 peças, no novo Edificio Visconde de Moraes; à rua Monte Alegre n. 12. (Proximo à rua Riachuelo).

ALUGAM-SE modernos apartamentos com 2 e 5 peças, no novo Edificio Visconde de Moraes; à rua Monte Alegre n. 12. (Proximo à rua Riachuelo).

ALUGAM-SE modernos apartamentos com 2 e 5 peças, no novo Edificio Visconde de Moraes; à rua Monte Alegre n. 12. (Proximo à rua Riachuelo).

ALUGAM-SE modernos apartamentos com 2 e 5 peças, no novo Edificio Visconde de Moraes; à rua Monte Alegre n. 12. (Proximo à rua Riachuelo).

ALUGAM-SE modernos apartamentos com 2 e 5 peças, no novo Edificio Visconde de Moraes; à rua Monte Alegre n. 12. (Proximo à rua Riachuelo).

ALUGAM-SE modernos apartamentos com 2 e 5 peças, no novo Edificio Visconde de Moraes; à rua Monte Alegre n. 12. (Proximo à rua Riachuelo).

As montarias proveaveis e os nossos "pontões" para a reunião de domingo

1.º par — "Finesse" — 1.500 metros — 3.000, 600 e 150.000.

1.º par — "Finesse" — 1.500 metros — 3.000, 600 e 150.000.

1.º par — "Finesse" — 1.500 metros — 3.000, 600 e 150.000.

1.º par — "Finesse" — 1.500 metros — 3.000, 600 e 150.000.

1.º par — "Finesse" — 1.500 metros — 3.000, 600 e 150.000.

1.º par — "Finesse" — 1.500 metros — 3.000, 600 e 150.000.

1.º par — "Finesse" — 1.500 metros — 3.000, 600 e 150.000.

1.º par — "Finesse" — 1.500 metros — 3.000, 600 e 150.000.

1.º par — "Finesse" — 1.500 metros — 3.000, 600 e 150.000.

1.º par — "Finesse" — 1.500 metros — 3.000, 600 e 150.000.

1.º par — "Finesse" — 1.500 metros — 3.000, 600 e 150.000.

1.º par — "Finesse" — 1.500 metros — 3.000, 600 e 150.000.

1.º par — "Finesse" — 1.500 metros — 3.000, 600 e 150.000.

1.º par — "Finesse" — 1.500 metros — 3.000, 600 e 150.000.

1.º par — "Finesse" — 1.500 metros — 3.000, 600 e 150.000.

1.º par — "Finesse" — 1.500 metros — 3.000, 600 e 150.000.

1.º par — "Finesse" — 1.500 metros — 3.000, 600 e 150.000.

1.º par — "Finesse" — 1.500 metros — 3.000, 600 e 150.000.

1.º par — "Finesse" — 1.500 metros — 3.000, 600 e 150.000.

1.º par — "Finesse" — 1.500 metros — 3.000, 600 e 150.000.

1.º par — "Finesse" — 1.500 metros — 3.000, 600 e 150.000.

1.º par — "Finesse" — 1.500 metros — 3.000, 600 e 150.000.

1.º par — "Finesse" — 1.500 metros — 3.000, 600 e 150.000.

1.º par — "Finesse" — 1.500 metros — 3.000, 600 e 150.000.

1.º par — "Finesse" — 1.500 metros — 3.000, 600 e 150.000.

1.º par — "Finesse" — 1.500 metros — 3.000, 600 e 150.000.

1.º par — "Finesse" — 1.500 metros — 3.000, 600 e 150.000.

1.º par — "Finesse" — 1.500 metros — 3.000, 600 e 150.000.

1.º par — "Finesse" — 1.500 metros — 3.000, 600 e 150.000.

Preparando-se para o embate do domingo, com os capicabas, a comissão tecnica da A. M. E. A. fez realizar, hontem, ás 15.30 horas, no campo do Botafogo F. C., a rua General Severiano, o ultimo ensaio dos scratchs da entidade dirigente dos sports da cidade, a fim de ser examinada em definitivo o quadro representativo para a partida de domingo proximo.

Apesar do forte calor reinante, qual todos os elementos convocados compareceram ao ensaio.

OS QUADROS

A's 15.30 horas, sob a direcção de sr. Alberto Piragiba, deram entrada em campo os dois combinados assim constituídos:

Scratch Azul: Pedrosa; Alfredo e Badi; Afonso, Ariel e Pamplona; Attila, Nilo, Gago, Jayme e Pirica.

Scratch Branco: Zé; Rogério e Heli; Mosquera, Edmundo e Quinto; Benjamin, Bethino, Hermes, Franklin e Luiz.

O JOGO

A sorte foi favoravel ao Azul. A's 16.15 horas, Hermes deu o movimento a pelota, dando inicio ao jogo. Pamplona intercepta o avanço dos brancos, desenvolvendo a pelota aos seus jogadores. Gago passa a Nilo, e este em combicao com Attila põe em aerios perigos o reducto final dos brancos, exigindo de Zé e dos saqueiros um grande trabalho. Ambos os conjuntos lutam com muita disposicao, verificando-se, entretanto, melhor ordem e entusiasmo no conjunto dos azuis. As duas defesas não têm um momento sequer de descanso, visto que os deanteiros dos dois combinados, mediante passes curtos e cruzados, proporegaram ao embate uma movimentação intensa.

E, sem que a contagem fosse aberta o periodo inicial é dado por terminado.

A reunião de amanhã — As montarias proveaveis e os nossos "pontões" — Notas diversas

Com as montarias que estão mais ou menos assentadas, abaixo publicamos o programma para a reunião de amanhã no Hippodromo Brasileiro.

1.º par — "Zanaga" — 1.600 metros — 4.000, 800 e 200.000.

1.º par — "Zanaga" — 1.600 metros — 4.000, 800 e 200.000.

1.º par — "Zanaga" — 1.600 metros — 4.000, 800 e 200.000.

1.º par — "Zanaga" — 1.600 metros — 4.000, 800 e 200.000.

1.º par — "Zanaga" — 1.600 metros — 4.000, 800 e 200.000.

1.º par — "Zanaga" — 1.600 metros — 4.000, 800 e 200.000.

1.º par — "Zanaga" — 1.600 metros — 4.000, 800 e 200.000.

1.º par — "Zanaga" — 1.600 metros — 4.000, 800 e 200.000.

1.º par — "Zanaga" — 1.600 metros — 4.000, 800 e 200.000.

1.º par — "Zanaga" — 1.600 metros — 4.000, 800 e 200.000.

1.º par — "Zanaga" — 1.600 metros — 4.000, 800 e 200.000.

1.º par — "Zanaga" — 1.600 metros — 4.000, 800 e 200.000.

1.º par — "Zanaga" — 1.600 metros — 4.000, 800 e 200.000.

1.º par — "Zanaga" — 1.600 metros — 4.000, 800 e 200.000.

1.º par — "Zanaga" — 1.600 metros — 4.000, 800 e 200.000.

1.º par — "Zanaga" — 1.600 metros — 4.000, 800 e 200.000.

1.º par — "Zanaga" — 1.600 metros — 4.000, 800 e 200.000.

1.º par — "Zanaga" — 1.600 metros — 4.000, 800 e 200.000.

1.º par — "Zanaga" — 1.600 metros — 4.000, 800 e 200.000.

PERIODO FINAL

Após o descanso regular voltam ao gramado as duas seleções. O quadro Azul demonstrando o melhor estado dos seus elementos, vai pouco a pouco desenvolvendo melhor actuação, até lograr impor o seu jogo ao adversario. Apesar da grande resistencia desta e da pericia evidenciada por Zé, a meta dos brancos cae tres vezes vencida ante os tiros de Attila, Gago e Jayme.

As duas seleções continuam a lutar com a mesma disposicao do periodo inicial, proporcionando a assistencia momentos de intensa emocao, e de forte termina a pelota com a victoria do scratch azul pela contagem de 3 x 0.

Durante a partida de hontem, redestacaram os elementos seguintes: Afonso, Ariel, Attila, Nilo e Jayme, todos elles justificaram o alto renome que possuem no sport carloca.

No quadro branco mereceram destaque: Zé, Rogério, Mosquera, Quinto, Benjamin, Bethino, Hermes, Franklin e Luiz.

O JOGO

A sorte foi favoravel ao Azul. A's 16.15 horas, Hermes deu o movimento a pelota, dando inicio ao jogo. Pamplona intercepta o avanço dos brancos, desenvolvendo a pelota aos seus jogadores. Gago passa a Nilo, e este em combicao com Attila põe em aerios perigos o reducto final dos brancos, exigindo de Zé e dos saqueiros um grande trabalho. Ambos os conjuntos lutam com muita disposicao, verificando-se, entretanto, melhor ordem e entusiasmo no conjunto dos azuis. As duas defesas não têm um momento sequer de descanso, visto que os deanteiros dos dois combinados, mediante passes curtos e cruzados, proporegaram ao embate uma movimentação intensa.

E, sem que a contagem fosse aberta o periodo inicial é dado por terminado.

A reunião de amanhã — As montarias proveaveis e os nossos "pontões" — Notas diversas

Com as montarias que estão mais ou menos assentadas, abaixo publicamos o programma para a reunião de amanhã no Hippodromo Brasileiro.

1.º par — "Zanaga" — 1.600 metros — 4.000, 800 e 200.000.

1.º par — "Zanaga" — 1.600 metros — 4.000, 800 e 200.000.

1.º par — "Zanaga" — 1.600 metros — 4.000, 800 e 200.000.

1.º par — "Zanaga" — 1.600 metros — 4.000, 800 e 200.000.

1.º par — "Zanaga" — 1.600 metros — 4.000, 800 e 200.000.

1.º par — "Zanaga" — 1.600 metros — 4.000, 800 e 200.000.

1.º par — "Zanaga" — 1.600 metros — 4.000, 800 e 200.000.

1.º par — "Zanaga" — 1.600 metros — 4.000, 800 e 200.000.

1.º par — "Zanaga" — 1.600 metros — 4.000, 800 e 200.000.

1.º par — "Zanaga" — 1.600 metros — 4.000, 800 e 200.000.

1.º par — "Zanaga" — 1.600 metros — 4.000, 800 e 200.000.

1.º par — "Zanaga" — 1.600 metros — 4.000, 800 e 200.000.

1.º par — "Zanaga" — 1.600 metros — 4.000, 800 e 200.000.

1.º par — "Zanaga" — 1.600 metros — 4.000, 800 e 200.000.

1.º par — "Zanaga" — 1.600 metros — 4.000, 800 e 200.000.

1.º par — "Zanaga" — 1.600 metros — 4.000, 800 e 200.000.

1.º par — "Zanaga" — 1.600 metros — 4.000, 800 e 200.000.

1.º par — "Zanaga" — 1.600 metros — 4.000, 800 e 200.000.

1.º par — "Zanaga" — 1.600 metros — 4.000, 800 e 200.000.

1.º par — "Zanaga" — 1.600 metros — 4.000, 800 e 200.000.

1.º par — "Zanaga" — 1.600 metros — 4.000, 800 e 200.000.

QUER 2 MILHÕES DE ESTERLINOS?

Escreva, telegraphie ou telephone para: F. R. FERREIRA







## NO MUNDO CINEMATOGRAFICO

## REGISTRO

Ontem, de 14 horas, realizou-se, no Cine-Theatro Rex, a sessão inaugural em "avant-première" para os jornalistas, com a exibição do seu primeiro programa, que contou de um jornal da Universal e da produção desta companhia "Nós e o Destino". Antes de iniciar-se a sessão, foram feitas diversas experiências de luz, afim de que se pudesse avaliar os efeitos conseguidos com a iluminação moderna da nova casa de espetáculos, que permite apagar e acender o salão suavemente, passando por vários matizes da luz de grande efeito.

O cinema, conforme já dissemos, é sumptuoso, magnífico, possui poltronas confortáveis e espaçosas, e toda de grandes proporções ainda apresenta as figuras com grande nitidez. O aparelho de reprodução de som permite que se ouça a voz com bastante clareza, não procedendo o ruído que havia de que o som do novo cinema não correspondesse ao que dele se deveria esperar. Além disso, causou boa impressão a ausência absoluta de ruídos no grande salão de espetáculos, que consegue este milagre da, em plena coreografia da cidade, onde o movimento é intenso e o barulho de veículos esmagadores, manter um silêncio quase que de claustro, em que o espírito pode sentir toda a beleza dos diálogos e dos sons que dimanam dos celulosides, sem perder um único detalhe.

Quanto ao fim de estréia, não poderia ter sido escolhido melhor celuloide do que esta produção máxima da Universal que é "Nós e o Destino", em cujo "cast" estão 99 "estrelas", mas cuja "estrela" dominante é Margaret Sullivan, uma nova descoberta e uma das maiores revelações do ano, secundada brilhantemente por John Boles. O fim, cuja direção é de John M. Stahl, o fim estético do sentimento, é um pungente romance de amor, cheio de "toques" suavisantes e humanos, que tanto caracterizam o grande diretor, algumas vezes sentimental, a ponto de humedecer os olhos, outras tantas respigando uma fina ironia, que o mais feliz diálogo já mostrou no cinema falado.

Fim de espetáculo, que proporcionou agradáveis momentos de arte, foi oferecida aos presentes uma cea "cock-tail", tendo usado da palavra, em nome da imprensa, o presidente da A.B.I., sr. Herbert Moses, que se congratulou com Vivaldi Leite Ribeiro pela escolha do seu empreendimento e com a Universal pela escolha feita do cartaz de estréia.

## A ETERNA PERFDIA DO AMOR



Fernand Gravey e Florelle em "O Filho Inesperado"

O sr. Beller, pupilo, antiquário, mantém no maior luxo a formosa Annette, que o engrana com um jovem estudante de direito, Robert Bransart. Em extremo credulo, Le Beller deixa-se iludir por Annette, quando esta lhe conta que Robert, a quem Beller achou de encontro, em sua casa, é simplesmente... seu filho! Le Beller aceita, sem pestanear, essa revelação extraordinária, e por que é em extremo bondoso, declara que para o futuro ele se ocupará do manuseio e lhe fará uma situação.

Robert, desde então, debate-se entre a solidão affectuosa de Le Beller e as recriminações dos seus verdadeiros pais, que o accusam de

abandonar constantemente o domicílio da família.

A principio achando graça na mystificação, Robert depressa lhe desconfia e torna-se insubornavel, tanto mais quando está apaixonado por Fanny, uma menina encantadora cujos paes acabam de convidar-o a ir passar o verão num praio do Sul da França.

De um lado, Beller vê com bons olhos o casamento, mas Annette, do outro lado, entrecosido com a traição de Robert, muito embora nada possa dizer, sob pena de desvendá-lo ao antiquário toda a mentira que architectou para defender o seu amor.

Eis aqui o que é "O Filho Inesperado", um comedia parisiense com tres estrelas nos papéis principais: Fernand Gravey, Florelle e Baron Fils.

## Recentissimas...

Herbert Mundin, o interessante ator americano, teve que fazer uma violenta scena amorosa com Clara Bow, para a proxima pellicula desta, de acordo com as indicações do director, desempenhou o papel a altura de suas forças, o mais possível.

Terminada a scena, nos studios da Fox, assim se declarou elle comicamente compungido: "Parece-me que não excedi nos bellos e tenhosos, de acordo com as indicações do director, desempenhou o papel a altura de suas forças, o mais possível."

Francis Drake, a estrella inglesa (que é americana e conta desenhos annos), foi contratada pela Par-

A encantado... aventura de um estudante, atraído por uma linda amorosa num pavoroso dedalo de complicações.

FERNAND GRAVEY  
FLORELLE  
BARON FILS  
E SATURNIN

em

O FILHO INESPERADO

SEQUIDA-FEIRA NO

PATHE PALACIO



Improprio para menores — Com. de Censura Cin.



AMANHÃ às 14 hs.

INAUGURAÇÃO  
DO CINEMA

REX

"O CHOQUE VIOLENTO  
DO AMOR DE UMA  
MULHER CONTRA A  
INCONSCIENTE INGRA-  
TIDÃO DOS HOMENS!"

Uma super-extraordinaria  
produção



NÓS  
E O  
DESTINO  
(ONLY YESTERDAY)



Uma nova estrella!

■ MARGARET  
■ SULLAVAN  
e JOHN BOLES

--E-- 93 ESTRELLAS!  
MAIS 93 NO ELENCO!



O ROMANCE DA GRANDE DESILLUSÃO DE UM HOMEM QUE  
ACHIEITOU DEMASIADO NO AMOR E NA MULHER...

RICHARD

DIX

O JUIZO FINAL

(DAY OF RECKONING)

MADGE EVANS  
CONWAY TEARLE  
UNA MERKEL

SEG. FEIRA  
PALACIO  
O CINEMA DE TODO O RIO DE JANEIRO

UM GRANDE ACONTECIMENTO MUNDANO, SABBADO,  
ÀS 14 HORAS, NA CINELANDIA



Margaret Sullivan e John Boles num dos momentos mais des-  
ciolosos de "Nós e o Destino", da Universal

A's 14 horas de sabbado se dará o maior acontecimento artistico do momento cinematografico: a inauguração do Cinema Rex, templo de arte, onde a Universal Pictures exibirá a sua produção maxima do anno: "Nós e o Destino", com um elenco de 99 estrelas.

Para se calcular a preciosidade que este fim, basta dizer que com grande dificuldade, John M. Stahl conseguiu da Universal Pictures permissão para realisar o, pois que, para o perfeito desempenho da obra por que se enamora, exigia que mesmo as partes secundarias fossem confiadas a artistas de primeira grandeza.

O executivo da Fabrika Universal deu-lhe, por fim, carta branca, e o milagre se produziu.

Noventa e tres artistas conhecidos que estão na categoria de actores, num só fim, é uma coisa já mais vista, e provavelmente, não se voltará a ver.

Coincidência, assim, a apresentação desta pellicula, com a inauguração da bella e sumptuosa casa de espetáculos, o acontecimento despertou da tal forma a attenção dos produ-

tores americanos, que o Jornal cinematografico da Universal Pictures acaba de enviar um telegramma para que se filmasse o acontecimento, e um "cameraman" lá estará a postos com a sua objectiva.

Vivendi Lella Ribeiro, teve a felicidade de retornar a um dos costumes mais apreciados no Rio, usando uma orquestra na sala de espera, que a cinematographia abandonou quando se mudou para a nova Cinelandia.

Além da orquestra no salão de espera, Villa Lobos será ouvido com sua orquestra symphonica no palco do novo Cine-Theatro. Estão, assim, de parabéns o publico e os cineastas.

Para o proximo mez, a "Number One Company" apresentará um celuloide que conta com esse grande centro, esse irresistivel avassalador do coração, Warren William, mettido na capa de um charlatão de feira... Elle é, em "O Vidente", o grande e mysterioso Chandra, a maravilha do seculo! Porém, a sua sciencia

occulta apenas o seu cerebro do advogado, o seu coração de Tenorio desabundante e a sua alma de perfeito cantor! Era um farsante, um explorador da inteligência alheia. Nasce para ser aquillo! Não podia mudar. O mal estava na massa do seu sangue. Arrastou muitos infelizes ao suicidio, destruiu muitos lares, tudo isso em troca de poucos dollars que ganhava nos cabarets! Warren William tem, em "O Vidente", o seu maior desempenho. Despe-se da roupa de seductor e cobre a cabeça com o turbante de Magoi. E explora a credulidade dos fracos de espirito. Com elle está Constance Cummings, muito bella e muito expressiva. Allen Jenkins é outra figura destacada desse celuloide da Warner-Frist National, que veremos no proximo mez de fevereiro.

AS TRES MULHERES DE "ASAS DA NOITE" (NIGHT FLIGHT)

Apparecem tres mulheres em "Asas da Noite" (Night Flight), esse fim que Clarence Brown dirigiu para a Metro. Ellas são: Helen Hayes, que interpreta a figura da esposa de Clark Gable; Myrna Loy, num papel de brasileira, na figura da esposa de Clark Gable; e Dorothy Burgen, uma aventura passageira de Robert Montgomery. O "cast" tem ainda, como se sabe, John Barrymore e Lionel Barrymore.

SYLVIA SIDNEY NUM ROMANCE DE AMOR

Um dos mais brilhantes livros de Sylvia Sidney é "Pick Up", a historia de dois jovens, um rapaz e uma rapariga, que vêm a conhecer-se, independentemente de qualquer apresentação.

Sylvia Sidney é a moça, e George Raft, é o rapaz. Sylvia, posta em liberdade na prisão onde foi parar por uma traição (a seu proprio marido, vê-se no abandono na cidade febril que não se alivia dos desherdaderos da morte. Morde de fome e de frio, obriga-se da noite chovendo num taxi, encontra vazio. Raft, o chauffeur, manda-a sair, mas quando se convence de que é verdadeira a historia que ella conta sobre a situação em que se vê, compadecer-se da pobre moça e vive em seu socorro.

Sylvia Sidney, a "estrella" de "Achada na rua"

Não tarda que os dois se apaixonem, muito embora não se possam desposar. Raft adquire uma garagem nos subúrbios da cidade e logra prosperar. Quando, porém, uma "coquette" da sociedade elegante começa a fazer a corte ao rapaz, Sylvia enche-se de celos e busca um advogado para que elle apresente um processo de despejo. Effectivamente, informa-lhes este que não é difficil obter a anulação do seu casamento com o marido preso, o que a deixará livre de desposar a Raft.

No dia em que ella, finalmente, alcança a liberdade, apparece-lhe o marido que, para se evadir da cadeia, commetteu um novo assassinio. Agora, perante a esposa que elle considera traidora, perante o homem que lhe ganhou o amor, elle estremece de colera e de clume, disposto a uma vingança completa.

Mas Sylvia salva a vida do homem a quem ama e assim ganha a unica felicidade que deseja.

## THEATRO E MUSICA

## PELOS THEATROS

A CASA DO CABOCLLO E A SUA MATINEE CARNAVALESCA

Se é verdade que as matinees dos sabbados, na Casa do Cabocllo, foram sempre uma presenta magnifica para o publico, é tambem verdade, e uma verdade que ninguem contestará que a matineia do proximo sabbado — matineia carnavalesca — será, em um presente maior ainda e mais apreciavel do que todos os passados, uma vez que Duque faz questão do empenhar a essa reunião um caracter excepcional.

Já a peça que está em cartaz — "Rei Momô na Ilha" — é, por si só, um atractivo notavel, mas, como se isso não bastasse, ainda o chamado templo da canção nacional está procurando reunir attracções outras, de modo a dar ao publico um verdadeiro enjame de novidades.

Esse accumulo de novidades se servirá evidentemente no presente do vultoso para o publico, tanto mais quanto se sabe que o preço das localidades, na matineia carnavalesca do amanhã, vai ser reduzido para dois mil réis.

## CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Rei Momô na Ilha"

HOJE, às 5 e 10 horas — Pela Companhia de Comedias Modernas — Sensacional "première" da comedia carnavalesca de Marquês Porto e Paulo Orlando.

RECREIO — "Ha uma forte corrente..." — Revista politica e carnavalesca de Luis Iglesias e Freire Junior, com o "Lacy Cortes" — Às 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLLO — "Momô na Ilha" — Peça arriana de M. Hora, Duque, Miranda, e Calzans — Às 16,30, 20 e 22 horas.

Theatro Carlos Gomes  
EMPRESA PASCHUAL SEGRETTO

HOJE, às 5 e 10 horas — Pela Companhia de Comedias Modernas — Sensacional "première" da comedia carnavalesca de Marquês Porto e Paulo Orlando.

RECREIO — "Ha uma forte corrente..." — Revista politica e carnavalesca de Luis Iglesias e Freire Junior, com o "Lacy Cortes" — Às 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLLO — "Momô na Ilha" — Peça arriana de M. Hora, Duque, Miranda, e Calzans — Às 16,30, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Ha uma forte corrente..." — Revista politica e carnavalesca de Luis Iglesias e Freire Junior, com o "Lacy Cortes" — Às 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLLO — "Momô na Ilha" — Peça arriana de M. Hora, Duque, Miranda, e Calzans — Às 16,30, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Ha uma forte corrente..." — Revista politica e carnavalesca de Luis Iglesias e Freire Junior, com o "Lacy Cortes" — Às 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLLO — "Momô na Ilha" — Peça arriana de M. Hora, Duque, Miranda, e Calzans — Às 16,30, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Ha uma forte corrente..." — Revista politica e carnavalesca de Luis Iglesias e Freire Junior, com o "Lacy Cortes" — Às 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLLO — "Momô na Ilha" — Peça arriana de M. Hora, Duque, Miranda, e Calzans — Às 16,30, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Ha uma forte corrente..." — Revista politica e carnavalesca de Luis Iglesias e Freire Junior, com o "Lacy Cortes" — Às 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLLO — "Momô na Ilha" — Peça arriana de M. Hora, Duque, Miranda, e Calzans — Às 16,30, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Ha uma forte corrente..." — Revista politica e carnavalesca de Luis Iglesias e Freire Junior, com o "Lacy Cortes" — Às 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLLO — "Momô na Ilha" — Peça arriana de M. Hora, Duque, Miranda, e Calzans — Às 16,30, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Ha uma forte corrente..." — Revista politica e carnavalesca de Luis Iglesias e Freire Junior, com o "Lacy Cortes" — Às 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLLO — "Momô na Ilha" — Peça arriana de M. Hora, Duque, Miranda, e Calzans — Às 16,30, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Ha uma forte corrente..." — Revista politica e carnavalesca de Luis Iglesias e Freire Junior, com o "Lacy Cortes" — Às 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLLO — "Momô na Ilha" — Peça arriana de M. Hora, Duque, Miranda, e Calzans — Às 16,30, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Ha uma forte corrente..." — Revista politica e carnavalesca de Luis Iglesias e Freire Junior, com o "Lacy Cortes" — Às 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLLO — "Momô na Ilha" — Peça arriana de M. Hora, Duque, Miranda, e Calzans — Às 16,30, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Ha uma forte corrente..." — Revista politica e carnavalesca de Luis Iglesias e Freire Junior, com o "Lacy Cortes" — Às 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLLO — "Momô na Ilha" — Peça arriana de M. Hora, Duque, Miranda, e Calzans — Às 16,30, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Ha uma forte corrente..." — Revista politica e carnavalesca de Luis Iglesias e Freire Junior, com o "Lacy Cortes" — Às 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLLO — "Momô na Ilha" — Peça arriana de M. Hora, Duque, Miranda, e Calzans — Às 16,30, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Ha uma forte corrente..." — Revista politica e carnavalesca de Luis Iglesias e Freire Junior, com o "Lacy Cortes" — Às 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLLO — "Momô na Ilha" — Peça arriana de M. Hora, Duque, Miranda, e Calzans — Às 16,30, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Ha uma forte corrente..." — Revista politica e carnavalesca de Luis Iglesias e Freire Junior, com o "Lacy Cortes" — Às 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLLO — "Momô na Ilha" — Peça arriana de M. Hora, Duque, Miranda, e Calzans — Às 16,30, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Ha uma forte corrente..." — Revista politica e carnavalesca de Luis Iglesias e Freire Junior, com o "Lacy Cortes" — Às 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLLO — "Momô na Ilha" — Peça arriana de M. Hora, Duque, Miranda, e Calzans — Às 16,30, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Ha uma forte corrente..." — Revista politica e carnavalesca de Luis Iglesias e Freire Junior, com o "Lacy Cortes" — Às 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLLO — "Momô na Ilha" — Peça arriana de M. Hora, Duque, Miranda, e Calzans — Às 16,30, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Ha uma forte corrente..." — Revista politica e carnavalesca de Luis Iglesias e Freire Junior, com o "Lacy Cortes" — Às 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLLO — "Momô na Ilha" — Peça arriana de M. Hora, Duque, Miranda, e Calzans — Às 16,30, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Ha uma forte corrente..." — Revista politica e carnavalesca de Luis Iglesias e Freire Junior, com o "Lacy Cortes" — Às 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLLO — "Momô na Ilha" — Peça arriana de M. Hora, Duque, Miranda, e Calzans — Às 16,30, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Ha uma forte corrente..." — Revista politica e carnavalesca de Luis Iglesias e Freire Junior, com o "Lacy Cortes" — Às 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLLO — "Momô na Ilha" — Peça arriana de M. Hora, Duque, Miranda, e Calzans — Às 16,30, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Ha uma forte corrente..." — Revista politica e carnavalesca de Luis Iglesias e Freire Junior, com o "Lacy Cortes" — Às 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLLO — "Momô na Ilha" — Peça arriana de M. Hora, Duque, Miranda, e Calzans — Às 16,30, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Ha uma forte corrente..." — Revista politica e carnavalesca de Luis Iglesias e Freire Junior, com o "Lacy Cortes" — Às 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLLO — "Momô na Ilha" — Peça arriana de M. Hora, Duque, Miranda, e Calzans — Às 16,30, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Ha uma forte corrente..." — Revista politica e carnavalesca de Luis Iglesias e Freire Junior, com o "Lacy Cortes" — Às 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLLO — "Momô na Ilha" — Peça arriana de M. Hora, Duque, Miranda, e Calzans — Às 16,30, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Ha uma forte corrente..." — Revista politica e carnavalesca de Luis Iglesias e Freire Junior, com o "Lacy Cortes" — Às 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLLO — "Momô na Ilha" — Peça arriana de M. Hora, Duque, Miranda, e Calzans — Às 16,30, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Ha uma forte corrente..." — Revista politica e carnavalesca de Luis Iglesias e Freire Junior, com o "Lacy Cortes" — Às 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLLO — "Momô na Ilha" — Peça arriana de M. Hora, Duque, Miranda, e Calzans — Às 16,30, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Ha uma forte corrente..." — Revista politica e carnavalesca de Luis Iglesias e Freire Junior, com o "Lacy Cortes" — Às 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLLO — "Momô na Ilha" — Peça arriana de M. Hora, Duque, Miranda, e Calzans — Às 16,30, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Ha uma forte corrente..." — Revista politica e carnavalesca de Luis Iglesias e Freire Junior, com o "Lacy Cortes" — Às 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLLO — "Momô na Ilha" — Peça arriana de M. Hora, Duque, Miranda, e Calzans — Às 16,30, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Ha uma forte corrente..." — Revista politica e carnavalesca de Luis Iglesias e Freire Junior, com o "Lacy Cortes" — Às 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLLO — "Momô na Ilha" — Peça arriana de M. Hora, Duque, Miranda, e Calzans — Às 16,30, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Ha uma forte corrente..." — Revista politica e carnavalesca de Luis Iglesias e Freire Junior, com o "Lacy Cortes" — Às 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLLO — "Momô na Ilha" — Peça arriana de M. Hora, Duque, Miranda, e Calzans — Às 16,30, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Ha uma forte corrente..." — Revista politica e carnavalesca de Luis Iglesias e Freire Junior, com o "Lacy Cortes" — Às 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLLO — "Momô na Ilha" — Peça arriana de M. Hora, Duque, Miranda, e Calzans — Às 16,30, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Ha uma forte corrente..." — Revista politica e carnavalesca de Luis Iglesias e Freire Junior, com o "Lacy Cortes" — Às 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLLO — "Momô na Ilha" — Peça arriana de M. Hora, Duque, Miranda, e Calzans — Às 16,30, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Ha uma forte corrente..." — Revista politica e carnavalesca de Luis Iglesias e Freire Junior, com o "Lacy Cortes" — Às 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLLO — "Momô na Ilha" — Peça arriana de M. Hora, Duque, Miranda, e Calzans — Às 16,30, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Ha uma forte corrente..." — Revista politica e carnavalesca de Luis Iglesias e Freire Junior, com o "Lacy Cortes" — Às 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLLO — "Momô na Ilha" — Peça arriana de M. Hora, Duque, Miranda, e Calzans — Às 16,30, 20 e 22 horas.

PICK UP

Mesmo do mais torpe lamaçal se pôde tirar uma perola sublime!

ACHADA NA RUA

com SYLVIA SIDNEY GEORGE RAFT

Improprio para crianças

Com. de Censura Cinemat.

uma produção de B. P. SCHULBERG

2ª FEIRA NO ODEON

CASINO  
COPACABANA

TODAS AS NOITES DIVERSOES  
JANTARES DANCANTES NO GRILL-ROOM  
15000 por pessoa

DUAS ORQUESTRAS — CINEMA  
Matineia aos domingos — Às 3 horas da tarde.







## CAMBIO E DESCONTO

234000	CAMBIO — Sobre Londres a 3 meses
234000	d. (Lb. 538325); Pariz, 3765; Porto
234000	de 30 dias; Rio de Janeiro, 3765; San
56800	do Brasil, para aquies a 5123 d. d.
56800	(Lb. 539415); para compras de co
56800	bertura a 13128 d. (Lb. 538450).
198500	— MERCADO DE COTÃO — USTUS
198500	Café: no Rio, disponível em firme
198500	firmes, tipo 7, 138900; Nova York,
198500	cinlmo, com baixa de 3 a 6 pontos.
198500	Algodão no Rio — Mercado firme
198500	Berlindo, tipo 3, 306 a 404.
198500	Nova York, na abertura, 404.
198500	6 a 7 pontos.
198500	Em Liverpool, no fechamento, bai
198500	xa de 5 pontos.
198500	— Aço — No Rio — Mercado
198500	firmes: Cotão: baço, baço, baço,
198500	51800; cristal, amarelo, 43500; a

13400	403500.	Mascavo, 33% a 34%.		
13470		Masavinho — nominal.		
13500		Preços:	Mínimo	Máximo
13509		Raz. ....	—	13040
13901		Vitel. ....	—	—
		Suínos ....	—	—
		Carneiro .....	—	—

## RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO  
DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7% E VIAÇÃO  
SOBRE O CAFE'

Renda do dia 25 . . . . .	38:85\$990
Do 1 a 25 . . . . .	740:34\$200

Em fins de mes . . . . .

11	1933	753.1183030
16	Diferença para menos	
4	em 1934	11.7704100
1	PAUTA SEMANAL DE 22 a 24	
	JANEIRO	
1	Café pilado, kilo	137.780
3	Alema, torrado em grão, kilo	137.780
8	IDENDE, torrado do RIO DE JANEIRO	
1	Repel da dia 25 de Janeiro de 1933	
1	Banda	1.244.023360
1	De 8 a 12 de Janeiro	28.566.095340
1	Em igual período	28.566.095340
1	1933	
1	Diferença para mais	
1	em 1934	941.3664180
1	Sello	44.5108860
1	NOTÍCIAS DA ALFAN	

**DEGA**

Atendendo à situação anormal em que se encontra o Traphic Mercantile, decorrente da ultima explosão ocorrida na fabrica de dynamite "Styglis", o Inspector baixou portaria declarando o Traphic Mercantile e suas dependencias aquelle Traphic a desguazagada no prazo de 48 horas.

— Para conhecimento dos funcionarios, foi baixada portaria transcrita no numero 100, da Secretaria Geral do Theasour, communicando-se de accordo com o deliberado pelo Ministro da Fazenda e na conformidade da autorizacao dada pelo Chefe do Governo Provincial, a saber: Rubeo de Alencar, chefe do gabinete do Governador.

	nistro, continua a despachar e assinar o expediente, papéis e correspondência oficial do Ministério da Fazenda.
a Cla-	— Ao director da Receita Publica foram encaminhados os requerimentos em que The Rio de Janeiro Improvements Company, Ltd., The Leopoldina Railway Company, Ltd., Companhia Brasileira de Usinas Motricas e Rodoviarias do Estado do Rio de Janeiro, solicitam licença para exploração definitiva dos direitos para as matanças que já despacharam com aquellos favores, mediante assinatura de The Rio de Janeiro Municipality, em virtude da autorização concedida pelo Inspector da Alfandega.
198	— Ao delegado fiscal do Thourou

80	Nacional no Estado do Rio Grande do Sul foram solicitadas providências para
7	que os sentidos de ser intimada a
8	firmar o contrato de arrendamento
—	em Porto Alegre, a effectuar o
—	pagamento da importância de réis
—	100\$250, referente a multa imposta
—	aquella firma, por infração do
—	artigo 12.º do Regulamento
—	1321, relativa á apprehensão de
—	carões vindos pelo vapor nacional
18100	"Inadjuvados", entrado neste porto
14300	em 26 de novembro de 1932, contendo
24100	rectos e
—	— Ao presidente do Conselho de
—	Contribuintes foi encaminhado o inter-
—	curso de John Jurgens & C. e referen-
80	do do acto da Alfândega que he
4	de multa, e
—	do resultado do seiquiza cons

**CADOR**

**Dr. Adauto Botelho** — Do-  
cente  
chefe de clínica da Faculdade de  
Medicina — Doenças nervosas  
mentes — Eletroclínica medic-  
Electro diagnóstico, ultra-violeta  
Intra-vermelho, iono-terapia, etc.  
Cine Odeon (Praça Floriano), 6.º an-  
dr. sala 514, de 15 às 19 horas.

**Dr. Octavio Rodrigues Lima**

**Dr. Jurandyr Magalhães** — Ovíduos, nariz e garganta. Consultório: Assembléia, 74-2. Diariamente, às 6 horas. Tel. 2-8909.

**Dr. Peregrino Junior** Anestesiologista  
(da 10ª Enfermaria da Santa Casa de Misericórdias de São Paulo)  
Diretor do prof. Austregesilo, Boas Práticas e Cirurgias Gerais.  
Rua dos Ouriques, 67 - 3º andar. Tel.: 2-9383 (edifício S. João de Deus).

**Tuberculose** — Tratamento especializado em diagnóstico, prevenção, lesões da pleura e pulmão. Aplicação das técnicas de PNEUMOTORAX. Rua Azevedo, 67-8 — Diariamente, 8 h às 12 h. Níngia, Dr. Hernani F-6224. Dr. A. Berman.

**Prof. Dr. Mario de Góes**  
Oculista — Mudez sem consultório particular.  
Para Rua Alvaro Alvim, 21 — 2º T. Tel. 2-9383.

**ADVOGADOS**

**Dr. Joaquim Inojosa** —  
Advogado — Rua da Alfândega, 47-50  
andar — Tele: 4-6375.

**Dr. Jorge Severiano Ribeiro** —  
Advogado. São Bento 41-1-5  
Telephonic: 3-3710.

**Drs. Justo de Moraes e**  
**Herbert Moses** — Advogados.  
Rosario, 112. 1-5

**Raul Gomes de Mattos**  
**Olavo Canavarro Pereira**  
— Advogados. Rosario 102, sob. —  
Telephone 3-2210.

**Dr. Targino Ribeiro** Adv.  
— Advogado. Rosario 102, sob. —  
Carmo, 60 (4.º andar), (elevador).

**TATITES**  
**Clasada de Vias Urinarias**  
— suas complicações. Reumatismo, impo-  
síveis. Doenças de rins, utero, ovario, bexiga.  
**Arquellano Penna**



